

Nem os franceses nem os povos da Europa Ocidental ignoram o fato de que a base indispensável para uma política alemã realista e duradoura foi encontrada em Teerã. Como esclarece Robert Sherwood na sua incomparável contribuição para a história moderna, "Roosevelt e Hopkins", Stalin, Churchill e Roosevelt con-

HOMENS, COISAS E LETRAS

LOAS DE UM VELHINHO

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")

Essa, aqui em Araruama, e no pleno gozo desta paz de silêncio de mosteiro, posso tranquilamente refletir no pouco apreço que tem o brasileiro pela natureza que o cerca. Tem-se a impressão de que os restos da natureza dos tempos da colônia, e portanto, que temia a mata e o índio, permaneceram nos naturais de hoje em dia. A mata, com os seus bichos, com a exuberância da vegetação que o machado não vence, com os mistérios das calças e dos sacos, não inspiram confiança, e agora continua como a mesma tímida traçoira.

E assim o brasileiro foge das árvores, e mostra nas derubadas, não sabe o nome dos arvores, das trepadeiras, dos cipós, dos arbustos, das flores do campo. Viaja-se a trem, a cavalo, a automóvel, e se uma árvore surge, para espanto, pelo colorido de suas flores, ou exultância de suas folhas, e desce-se a queira saber do homem do povo, do companheiro da viagem, que espécie maravilhosa é aquela, quando muito e seu interlocutor lhe responderá: "É um pé de mato."

E não adiantará mais nada. Vejo aqui do hotel a imensa vastidão desta lagoa de Araruama. São 70 quilômetros de extensão, com enseadas que se sucedem, em colar de praias, e tudo ainda despojado, com manchas de casario reduzido. O brasileiro que possui este pedaço de paraíso, a duas horas de automóvel do maior centro de população do país, não lhe dá a menor importância. As belezas de sua natureza exótica são como se fossem um resíduo de perigo. Ao longe, avista as palmeiras da casa do dr. Clark, um nordestino do Piauí, e o telhado novo do vilão do cearense Lauro Carvalho (sempre o cearense nos melhores lugares) e lastimo não possuir mais a duna de contos para poder montar num daqueles recortes de terra uma modesta casinha, onde pudesse levar os meus fins de homem que começa a ficar velho.

Talvez que o silêncio desta lagoa diversa faria para renovar minhas esgotadas de criatura instável como um saquinho. E assim fosse eu capaz de plantar as árvores que dessem sombra ao neto que se aproxima.

COMIDAS



— Os aposentados e pensados do Instituto dos marítimos vão se dirigir à Câmara. Um deles recebe Cr\$ 2,50 por dia para comer com a mulher e dois filhos. — Eu espero que a "maioria aumentada" não ache que esse homem está comendo demais!... (Charge de Augusto Rodrigues)

NA CAMARA MUNICIPAL

Suspensos os trabalhos para uma visita de todos os vereadores ao sr. Galvão Raposo, que se acha enfermo no Hospital do Centenario - Expediente

A Câmara Municipal do Recife efetuou ontem, à tarde, mais uma reunião.

Logo depois de lida a matéria do expediente, foi solicitada a suspensão dos trabalhos, por motivo de achar-se gravemente enfermo, o vereador Galvão Raposo, presidente da Câmara.

O sr. Antonio Luiz Filho agradeceu a homenagem feita e o presidente esclareceu que só na ordem do dia se podia deliberar a respeito. O sr. Vanderlei, solicitou então a seus pares que, na homenagem ora ocupando a tribuna na hora do expediente, iniciada a ordem do dia, foi solicitada preferência para a discussão do requerimento da homenagem.

O sr. Raulino Sá Barreto, em nome da Coligação, associou-se à iniciativa. O sr. Pais de Andrade, em nome do PSD, também emprestou seu apoio ao requerimento, que foi aprovado por unanimidade.

EXPEDIENTE
A matéria do expediente consistiu dos seguintes documentos: convites da comissão promotora da Rebelião Brasileira, para a conferência do prof. Estevão Pinto, e da Sociedade de Arte Moderna, para a solenidade inaugural da exposição da pintura Ladislau, telegramas das Câmaras Municipais de Carpinha e Nazaré da Mata e da Comissão de Defesa dos Mandatos dos Vereadores Populares, protestando contra a prisão do vereador Vanderlei.

O sr. Vanderlei, solicitou a extinção dos mandatos dos vereadores do PSP, o sr. 1.602, do presidente da Câmara de Porto Alegre, enviando um exemplar da "placarte" contendo o discurso do vereador José Antonio Araújo, sobre o problema do petróleo e solicitando apoio da Câmara do Recife para as medidas por ele propostas: 3.440 e 3.455, do Prefeito, respectivamente, informando que foram tomadas providências para impedir a retirada de areia do leito da rua São Sebastião e correio São Sebastião, e que foram também tomadas providências, para que se proceda, ainda neste exercício, o ajardinamento da praça D. Beatriz, em Santo Amaro, e no próximo, da praça da Convenção, em Beberibe; pareceres 616, 617, 618 e 619 da Comissão de Legislação.

Crise entre a U.D.N. etc.
(Concluído na última página)

no sentido de instituir no Brasil o sistema de patronatos para os libertados constitucionais.

O sr. Tristão da Cunha respondeu às críticas da imprensa sobre os discursos relativos ao magistério. Disse o orador que não ataca professores, mas o sistema de ensino que adota o método de concurso para a escolha de professores, o qual considera arcaico.

ATENÇÃO PARA OS DESLOCADOS NACIONAIS
O sr. Café Filho pediu atenção do Ministério do Trabalho a favor dos deslocados nacionais, sobretudo os desempregados do Rio Grande do Norte e Ceará, estranhando que os mesmos não tenham o mesmo tratamento dispensado aos imigrantes estrangeiros.

O sr. Vivaldo Lima pediu a instalação no Amazonas do aparelho levantado pelo químico Virgílio, que permitira a produção de petróleo extraído de plantas oleaginosas.

O presidente Samuel Duarte anunciou a chegada amanhã ao Rio de Janeiro do deputado federal norte-americano em visita à América do Sul, tendo sido nomeada a seguinte comissão de recepção: Souza Costa, João Henrique, Flores da Cunha, Janduí Carneiro e Abelardo de Mota.

O sr. Afonso Carvalho, observando que já foi publicado o parecer sobre a emenda constitucional que permitia a criação de novos territórios, e tendo a matéria priorizada de absoluta, até mesmo sobre o orçamento, pediu sua inclusão na "ordem do dia".

O presidente ficou de providenciar.

O sr. Segadas Viana anunciou que tivera notícia de que o presidente da República vetara quase a totalidade do projeto que regulamenta o artigo 23 sobre os extranumerários e interiores e por isso declarou saber como será feita a apreciação do voto, uma vez que o Congresso encerra os trabalhos no próximo dia 15.

O sr. Samuel Duarte respondeu que a matéria é de competência da Mesa do Congresso.

PREENCHIMENTO DAS VAGAS
Na ordem do dia, entrou em discussão o projeto de preenchimento das vagas dos comunistas. Falaram contra o projeto e a favor de novas eleições, os sr. Café Filho e Emilio Carlos.

O sr. Café Filho disse que o projeto representa "uma pedagogia" e dá margem a ataques do tipo "regime da democracia contra este regime". Declarou que os deputados que vierem em virtude do projeto, passarão a ser conhecidos como "filhos da república".

Comentou a situação geral e disse que a maioria que casou o mandato de Prestes, vai agora dar sua voz a Azevedo Lima, candidato de UDN, mais marxista.

O sr. Emilio Carlos atacou também o projeto, sobretudo o artigo terceiro, que exclui da investidura os suplentes já afastados publicamente dos partidos, em cujas chapas figuram. Entende o orador que isso significa a segunda cassação de mandatos.

O orador declarou ainda que o Congresso com sucessivas golpes tráfegou e Constituinte em farraço de papel. A Constituição acrescentou — já não tem para os congressistas conteúdo, nem autoridade.

Um fato inédito ocorreu ao sr. Paulo de Azevedo Lima, ao pedir a prorrogação do tempo pelo sr. Emilio Carlos, para concluir o seu discurso: o sr. Afonso de Carvalho interrompeu o sr. Paulo de Azevedo Lima, pedindo a prorrogação de voto, a prorrogação foi confirmada por 122 votos contra 7.

EM S. PAULO
S. PAULO, 9 (Meridional). — Espelha-se um movimento no seio da

União Democrática Nacional (UDN) para a realização de uma reunião em São Paulo, sob a presidência de Ademar de Barros, para discutir a situação política e a atuação da UDN no Brasil.

A reunião será realizada no dia 15 de dezembro, no Hotel Continental, sob a presidência de Ademar de Barros, com a participação de representantes de todos os Estados e do Distrito Federal.

O sr. Ademar de Barros, governador de São Paulo, declarou que a reunião tem o objetivo de discutir a situação política e a atuação da UDN no Brasil, e de estabelecer uma linha de ação comum para os próximos meses.

A reunião será aberta às 14 horas, com a presença de todos os membros da UDN e de convidados de honra.

Ha um seculo

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO deu-se a circular no dia 10 de dezembro de 1948, por ser domingo.

Se você é uma dessas criaturas que ainda não conseguiram atingir uma idade mental adulta, se é teimoso e gosta de dominar os outros, e pena que ninguém, muitos anos atrás não lhe tenha dado uma boa surra. A falta de uma correção oportuna tornou-o egoísta e briguento e somente a vida poderá ensinar-lhe a cooperar a ser mais considerado e humilde. A menos, naturalmente, que você seja bastante inteligente para compreender que só poderá lucrar com a mudança das táticas que hoje adota.

(Conte 3 pontos para "Sim", 1 para "A" vezes e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — Você é capaz de conservar a calma, quando está perdendo?

2 — Mostra-se barulhento e agressivo em público?

3 — Recusa-se a reconsiderar suas ordens, decisões e julgamentos?

4 — Finge não ouvir quando alguém lhe dá conselhos ou lhe faz uma crítica?

5 — Depois de fazer uma coisa contratando todas as regras, põe-se a queixar de que obteve mau resultado?

6 — Toma a vida de seu marido (ou de sua mulher) um inferno por causa de seu ciúme ou de suas desconfinças?

7 — E' temperamental e esquece-se de pensar nos sentimentos e nas conveniências dos outros?

8 — Faz promessas movido por razões egoístas, para quebrá-las depois de conseguir o que quer?

9 — Você é beligerante, está sempre pronto para ofender-se com qualquer coisa, sempre disposto a vingar-se ou a insultar os outros?

10 — E' desses tipos "engraçados" que nunca tomam coisa alguma a sério?

Se você tem um gênio difícil e bem poucos amigos, se tiver de uma contagem superior a 15 pontos, mostra ainda grande obstinação e presunção exagerada. E' preciso vencer essas infantilidades, enquanto é tempo. Se tiver 2 ou menos você tem um gênio bom e deve ser um indivíduo muito estimado.

Aumentados, etc.
(Concluído na última)

rem majoradas as tarifas, medida considerada indispensável à concessão dos aumentos referidos.

CURITIBA, 9 (Meridional) — Os portuários de Paranaguá declararam greve, reivindicando aumento de salários. Em consequência da greve, ficaram paralisados os serviços de carga e descarga de 24 navios no porto. Forte destacamento foi enviado para o local, a fim de impedir distúrbios por parte dos estivadores.

AUMENTO DOS APOSENTADOS — O Departamento Nacional de Previdência Social esclareceu, hoje, que o aumento dos aposentados e pensionistas depende da situação econômica e financeira das instituições de previdência. Adiantou que sobre o assunto estão sendo feitos os necessários estudos.

REINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES — O Ministério do Trabalho os estudos sobre as reivindicações dos trabalhadores da Leopoldina Railroad. O assunto deverá ser resolvido ainda esta semana.

PEDEM AUMENTO OS TRABALHADORES DA LIGHT — Os trabalhadores da Light, aqui em São Paulo, pediram ao Ministério do Trabalho, a fim de solicitar a intermediação para a concessão de aumento de salários a eles.

DISTRIBUIÇÃO DE BOLETINS SUBVERSIVOS — O Diário da Noite revela que milhares de boletins foram distribuídos no interior do Estado, contendo os formulários a lutar pelo aumento de salários em 60%. Os boletins aludiam ao aumento dos subsídios dos deputados, bem como a elevação do custo de vida.

LICENÇA-PRÊMIO — Fomos informados que o Conselho Técnico do DNPS vai sugerir ao governo a expedição de um decreto, estendendo o pessoal das autarquias, especialmente aos institutos e câmaras de benefícios, uma licença-prêmio.

PAGAMENTO DE SALÁRIO — O Ministério do Trabalho anunciou que o pagamento dos salários dos funcionários públicos será feito no próximo dia 15.

MODIFICAÇÃO NO HORARIO DE FUNCIONAMENTO — O Ministério do Exterior resolveu adotar também, a partir do dia 15 do corrente, o horário de 12 às 18 horas, e o sábado, das 9 às 10 horas. Enquanto isso, o DASP está estudando as sugestões do Ministério da Fazenda sobre a modificação do horário de funcionamento das repartições públicas.

ESTUDAM O AUMENTO DE TARIFAS — O Ministério da Viação e Agricultura estudam no momento o pedido de aumento de preço para as tarifas de transportes eletrônicos e para luz elétrica.

Quem sou eu?
(Concluído da última)

Conformadamente, Giulio concordou em partir. Seus irmãos voltariam, então, para Padua, e as crianças para Verona.

Acompanhado pela esposa e pelos dois policiais ele embarca imediatamente em Turim. Em Verona, o tenente Giuseppe Parisi, que ali fora visitar a família e voltava ao seu posto em Turim, surpreendeu-se ao encontrá-lo no trem, pois julgava que ainda estivesse em San Pietro Montagnon. Achou esquisita a história que lhe foi relatada sobre as formalidades que haviam sido esquecidas. Para que fazer voltar o professor Giulio Canella? Afinal, a presença daqueles dois policiais dava a impressão de que ele estava preso. Tranquilo, no entanto, viajava a casa.

Em Turim Giulio e a esposa ficaram surpresos ao ver que o automóvel da polícia parara à porta do Manicômio da Rua Giulio. Tudo parecia, então, obscuro, misterioso e impossível quando chegaram ao interior do Manicômio, separando-o, sem explicação alguma, de Julia Canella, que, aflita, interrogava os policiais sobre o que estava acontecendo.

Tudo aquilo que tiver provas convincentes sobre a verdadeira identidade do DESMEMORIADO DE COLLENO, deve acompanhar e ler toda essa série de reportagens, apresentada sob a forma romancada, pelo DIÁRIO. E o leitor que quiser responder de maneira a não deixar dúvidas à pergunta — QUEM SOU EU? — isto é, que trouxer prova cabal de que o Desmemoriado de Collegno era Giulio Canella, Mario Brunetti, ou quem quer que seja, receberá um PREMIO DE CINCO MIL CRUZEIROS.

Violência
Em Turim Giulio e a esposa ficaram surpresos ao ver que o automóvel da polícia parara à porta do Manicômio da Rua Giulio. Tudo parecia, então, obscuro, misterioso e impossível quando chegaram ao interior do Manicômio, separando-o, sem explicação alguma, de Julia Canella, que, aflita, interrogava os policiais sobre o que estava acontecendo.

Tudo aquilo que tiver provas convincentes sobre a verdadeira identidade do DESMEMORIADO DE COLLENO, deve acompanhar e ler toda essa série de reportagens, apresentada sob a forma romancada, pelo DIÁRIO. E o leitor que quiser responder de maneira a não deixar dúvidas à pergunta — QUEM SOU EU? — isto é, que trouxer prova cabal de que o Desmemoriado de Collegno era Giulio Canella, Mario Brunetti, ou quem quer que seja, receberá um PREMIO DE CINCO MIL CRUZEIROS.

Violência
Em Turim Giulio e a esposa ficaram surpresos ao ver que o automóvel da polícia parara à porta do Manicômio da Rua Giulio. Tudo parecia, então, obscuro, misterioso e impossível quando chegaram ao interior do Manicômio, separando-o, sem explicação alguma, de Julia Canella, que, aflita, interrogava os policiais sobre o que estava acontecendo.

Tudo aquilo que tiver provas convincentes sobre a verdadeira identidade do DESMEMORIADO DE COLLENO, deve acompanhar e ler toda essa série de reportagens, apresentada sob a forma romancada, pelo DIÁRIO. E o leitor que quiser responder de maneira a não deixar dúvidas à pergunta — QUEM SOU EU? — isto é, que trouxer prova cabal de que o Desmemoriado de Collegno era Giulio Canella, Mario Brunetti, ou quem quer que seja, receberá um PREMIO DE CINCO MIL CRUZEIROS.

Violência
Em Turim Giulio e a esposa ficaram surpresos ao ver que o automóvel da polícia parara à porta do Manicômio da Rua Giulio. Tudo parecia, então, obscuro, misterioso e impossível quando chegaram ao interior do Manicômio, separando-o, sem explicação alguma, de Julia Canella, que, aflita, interrogava os policiais sobre o que estava acontecendo.

Tudo aquilo que tiver provas convincentes sobre a verdadeira identidade do DESMEMORIADO DE COLLENO, deve acompanhar e ler toda essa série de reportagens, apresentada sob a forma romancada, pelo DIÁRIO. E o leitor que quiser responder de maneira a não deixar dúvidas à pergunta — QUEM SOU EU? — isto é, que trouxer prova cabal de que o Desmemoriado de Collegno era Giulio Canella, Mario Brunetti, ou quem quer que seja, receberá um PREMIO DE CINCO MIL CRUZEIROS.

Violência
Em Turim Giulio e a esposa ficaram surpresos ao ver que o automóvel da polícia parara à porta do Manicômio da Rua Giulio. Tudo parecia, então, obscuro, misterioso e impossível quando chegaram ao interior do Manicômio, separando-o, sem explicação alguma, de Julia Canella, que, aflita, interrogava os policiais sobre o que estava acontecendo.

NADA É PIOR DO QUE
A PRISAO DE VENTRE
PRODUZ O CANSAÇO, EMBRUTEÇA,
TORNA O INDIVÍDUO FREGUOSO
COLÉRICO E GLUTÃO

**As Pilulas do
Abbate Moss**

COM AÇÃO DIRETA SOBRE O ESTOMAGO — FIGADO —
INTESTINOS — EVITAM DE UM MODO ABSOLUTO,
A PRISAO DE VENTRE

Licenciadas pela Saúde Pública e Indústrias nas Anglo-Ce-
lites, Prisão de Ventre e suas manifestações.

CONVERSA DE BICHO



MEU PRESENTE DE PAI NOEL.

Sigfried em busca de Deus

A falta de igrejas e de pregadores -
Prego-se e reza-se até mesmo nos
bares, nos teatros e nos cinemas
Alfredo ROSSI

BERLIM, novembro. Nada mais errado do que aquilo que, por motivo de facilidade compreensiva, escreve nos jornais comunistas a respeito do problema religioso na Alemanha; mas o fato grave é que não se trata de um simples falso derivante da ignorância da verdade, mas de um falso conscientemente premeditado com um objetivo determinado e preciso. Mantem todos os observadores superficiais ou profanos, temporários ou permanentes da vida alemã, que se põem a proclamar com obstinação, e bem se pode dizer, perverba patris, que a Alemanha de hoje é uma Alemanha sem Deus, uma Alemanha que repudia Deus, uma Alemanha que blasfema contra Deus. Tudo isso, é preciso ter a coragem de desfiar e a clareza não correspondem à verdade. Tudo isso, é preciso ter a coragem de desfiar e a clareza, embora isso não exponha as flechadas daqueles que não possuem uma fé religiosa, não serve e não quer servir, ao ator político, ainda os interesses do Estado até que se acançoem com suas armas até à margem direita do Elba, e tem segurança em seus punhos toda a Alemanha oriental: a Rússia soviética.

RUSSA INQUIETA
Encontraram os alemães a Deus? É uma pergunta à qual se pode responder com absoluta segurança: sim, encontraram-no; e aqueles que ainda não o encontraram, procurem-no com grande inquietude.

Nem todos, compreendem as mas a grande maioria. E se a muitos escapa a realidade, que constitui também um fato político de importância, não falta a eles a inteligência, porque ainda muitos são aqueles que, encontrando-o, o mantêm escondido no coração. Não se vê a aquilo que não se quer ver, não se sente o que não se quer sentir.

Mas se nos aproximarmos das poucas igrejas que a fúria dos bandos alemães deixou porventura intactas em imensas multidões que se comprimem às portas dos edifícios sagrados e lhes circundam os muros, com vivais e digna comção, pois essas são pequenas demais para abrigá-las. Os princípios da Igreja católica estão todos de pé: mais amados, mais respeitados, mais venerados do que a tragédia nacionalista, porque não se dobraram, porque conservaram tantos Dachau, porque poucos, porquitosinhos dos seus ministros alemães, enquanto por outro lado, multitudes morrem nos seus pontos de combate contra Hitler e contra a maré soviética que o envolveu, e que, precisamente, se acha escampada na parte da Alemanha que se diz ser a mais alta e displicente a tentar a marcha contra a fé na Europa. Mas isso não é verdade; é bem que assim não seja. Porque se na Alemanha ocidental, e mais especialmente na Renânia, na Vestfália e na Baviera a fé católica é mais viva, mais ardente, mais evidente, então, mais amada, mais respeitada, mais venerada, também a fé protestante, que somos obrigados a viver por questões de trabalho, a fé existe; embora combatida, não abertamente, mas distintamente, por uma habil, constante, deprimente e obstinada propaganda. E é justamente nas fortalezas do comunismo, nas mais vermelhas das províncias vermelhas, aquelas da cortina de ferro, isto é na Turíngia e na Saxônia, que o número de conversões é mais elevado e que o número de batizados atinge as culminâncias mais significativas, que os sacramentos consagrados ao pé do altar assumam as percentagens mais confortáveis.

Faltam igrejas, faltam seminatários, faltam oradores e catequistas; mas a religião é emanada nos bares, nos cinemas, nos velhos cafés, por toda a parte onde é possível. Os sacerdotes dizem todos os domingos mais missas, porque há muito poucos para tantas fides. Faltam igrejas, mas eis que ali mesmo em Berlim, católicos e protestantes conseguiram arrancar aos socialistas unidades de Moscou ao ensinamento religioso nas escolas primárias. Isso, porque, ao contrário do que se tem afirmado, os alemães ainda não encontraram Deus, procuram-no; e apesar de tudo, desejam-no.

UM SACERDOTE PARA TRES
Eis a razão política pela qual os soviéticos desencanaram os socialistas unitários capitaneados por Pleck contra o chefe das democracias cristãs. Não é tanto porque Kähler — que escapou ao cetro de Hitler — seja democrático, quanto porque é cristão, ou melhor, católico; e porque não faz nenhum mister da sua fé, testemunhando-a abertamente. E' no encontro e busca inquieta de Deus que os alemães se tornam um eficiente baluarte, também político, contra o comunismo, que ameaça avançar até ao Reno e além, isto é nas fortalezas do catolicismo alemão; e que equivale a dizer, até à margem da civilização cristã europeia. Sabem que a Alemanha vive uma tão profunda e rica inquietude religiosa, é para a Europa, motivo de conforto. Se a Alemanha recusasse verdadeiramente a Deus, como dizem os amigos de Moscou, haveria na Europa um vácuo espiritual que a maré soviética poderia preencher; mas, felizmente, não há. Existe pelo contrário, que revertem as fundas esperanças dos que crêm num futuro de uma Europa não atea e comunista como o quer o Kremlin.

**Faleceu o sr.
Honório Carvalho**
RIO, 9 (Meridional). — Faleceu aqui o sr. Honório Carvalho, antigo vice-consul do Brasil em Lisboa.

**Condecorado
o tenor**
RIO, 9 (Meridional). — Foi assinado um decreto conferindo, ao tenor italiano Gigli, o "Ordem do Cruzeiro do Sul", no grau de comendador.

**Falencia do
Frigorífico de
Barbacena**
BARBACENA, 9 (Meridional). — A pedido do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, o juiz local decretou a falência do Frigorífico Barbacena.

Este frigorífico, que abastecia o Distrito Federal, vinha sendo administrado pelo Ministério da Agricultura.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Órgão dos Diários Associados)
FUNDADO EM 1923 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independência — Recife —
Segunda-Feira, 10 de Dezembro de 1948

Correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao
gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para anúncios procure
o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 8669.
Gerência 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr\$ 220,00, semestre
Cr\$ 120,00. No exterior: Ano Cr\$ 440,00, semestre, Cr\$ 240,00.
Pagamento adiantado. — Cobrador autorizado: JOSÉ FLÓRIO.

SEXTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1948

O "ABRE-TE, SESAMO!"

Val publicado nossa seção deste DIÁRIO um documento editado pela Associação Comercial de Pernambuco reunindo-se e resolveu transmitir três telegramas: o primeiro ao governador, por ser o maior de todos, dizendo que o jogo desenfreado pelo município está trazendo graves prejuízos ao comércio; e apelando para uma repressão do escandaloso vício; o segundo, ao secretário da Segurança, denunciando o estranho caso, como uma falta de respeito à lei e de confiança nos negócios; e finalmente um terceiro e último à Associação Comercial de Recife, encarecendo os seus bons efeitos, no sentido de obter das autoridades que se colha a jogatina, para que volte a confiança ao comércio, de há muito afetado pela contravenção.

Vejamos bem: em Pernambuco, como recentemente em Ceará, o comércio e a indústria reclamam contra o jogo, dizendo que afeta suas atividades. O governo aqui, na sua nota oficial, diz que combater o jogo é contribuir para o desemprego. Ninguém se entende.

Só há mesmo uma solução, que aliás a próprio governo reconhece e já sugeriu: é vir a Loteria Estadual. Pois que venha a Loteria quanto antes. E ponha o governo o seu prestígio social e político para que, sem mais demora, se liquide esse incidente que só contribui para afetar a dignidade e o prestígio do poder público.

Não temos nenhum propósito em situar mal o governo ou criar-lhe dificuldades. O sr. Barbosa Lima é um homem inteligente, moderado, tolerante, amável. Mas si ficasse indiferente a essa marateira do jogo, si silenciassemos, si concordássemos com tudo isso, que diria de nós o público?

Que estávamos também com a mão na cambuca. E' público e notório que delegados, sub-delegados, inspetores, comissários "comem bola", no jogo. Público e notório é que o jogo está sendo uma fonte de renda para o partido do governo. Todas essas coisas foram ditas e não desmentidas, inclusive da parte do deputado Osvaldo Lima, que denunciou a batota, de um candidato a deputado, elegendo-se com a verba do jogo.

Venha quanto antes essa Loteria Estadual, e já virá tarde, depois de ter-se lambuzado na sujeira do jogo muita gente boa ou que se proclama boa; e depois de ter posto em cheque o decoro da própria administração.

Através de sua última nota, sente-se que o governo está ansioso por sair do impasse em que o metaram os seus próprios correligionários políticos, porque em última instância o caso do jogo do bicho e dos jogos em geral é apenas um negócio da economia interna do partido. O partido precisa de dinheiro; e somente o jogo atende ao chamamento do "Abre-te, Sesamo!"

AUMENTO DE SUBSÍDIOS E INFLAÇÃO

Os udenistas pernambucanos votaram contra o aumento dos subsídios e mesmo não acataram com os seus presidentes, que votaram a favor. O "chefe" não quis votar, mas também não quis votar contra. Por isso, na hora da votação, o sr. Agamenon não apareceu.

Censuram a U.D.N. por não ter obtido a maioria do projeto, retirando-se do recinto. Dir-se-ia que a maioria obteve, indefinidamente. Em todo caso, de acordo com as diretrizes traçadas pelo brigadeiro Eduardo Gomes, na campanha presidencial, tomou na Câmara a atitude que lhe competia.

Quanto ao Senado, tudo indica que, vencendo as condições reatantes e reatantes, o aumento passará. Passado que seja, está o país de novo empenhado na marcha do aumento de salários de todas as classes e ao mesmo tempo de alta de preço.

Porque uma coisa não vem sem a outra. Toda vez que aumentam os ordenados, os subsídios, os salários, aumentam também os preços das utilidades. E toda vez que sobe o preço das utilidades, aumenta também a circulação do papel-moeda. O curioso é que todo o mundo já estava sentindo o alívio da pressão inflacionista. O fato de ter o governo parado com as emissões era tido como bom sinal.

Organização dos Estados Americanos (União Pan-Americana) chegou mesmo a publicar um estudo, o qual concluiu por afirmar que o Brasil conseguiu, em circunstâncias difíceis, sustar o avanço da inflação.

O referido estudo declara que, embora "as forças inflacionistas estejam predominando em certos setores da economia brasileira, a alta no custo da vida foi, de modo

As catarinetas

Antegresso de ATHAYDE
(Copyright das "D. A.")

PARIS, novembro. As moças de mais de vinte e cinco anos de idade e que ainda não encontraram marido celebram hoje com festas especiais, o dia de Santa Catarina.

Dedicam-lhe os seus chapéus e por toda a parte na cidade é um borborinho das risas e galhofas. Desde a Igreja ao último dos botiquins, onde haja uma "solteirona" de vinte e cinco anos, comemora-se a padroeira das casadoiras sem ventura.

E' uma tradição parisiense das mais características do país.

Há aí, porém, um dos problemas mais graves não só da França como de toda a Europa. E' o enorme excesso da população feminina sobre a masculina.

Milhares de catarinetas estão condenadas a não conhecer jamais a felicidade do lar e a benção da fecundidade.

Serão criaturas incompletas sempre, que embora celebrem os vinte e cinco anos, quando ainda existe uma esperança, a festa de Santa Catarina, aos trinta e aos quarenta sentem o amargor da falência da sua vida, no fundo dos seus corações.

Dois guerras, em menos de trinta anos, dizimaram a parte mais sadia dos homens da Europa.

Pode-se dizer que não existe praticamente uma família francesa que não tenha perdido um dos seus membros, nos grandes e inúteis sacrifícios a que o seu país foi submetido.

Mas as catarinetas parecem felizes. Nos seus vestidos garbados, com os chapéus pitorescos, cantam hinos a santa e esperam que ela, com o seu prestígio no céu, acabe por lhes arranjar um bom esposo.

Um Marshallzinho do Tamanduacé

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO — Li aqui em

S. Paulo as impressões de

vários banqueiros e homens de

negócios emitem, no Rio, acerca

do empréstimo de 100 milhões

de cruzeiros, obtido pelo Tesou-

ro do Estado, no comércio ban-

cário local. Entre eles quero des-

tacar a do meu amigo sr. Os-

valdo Costa, diretor-superinten-

dente do mais velho estabeleci-

mento de crédito sério, de-

pois está claro, do Banco do

Brasil. Quando se fala em no-

me do Banco do Comércio, do

Rio de Janeiro, se dirige a pa-

lavra ao público com o peso de

uma casa de 80 anos. Não é

mais nem menos o número de

anos com que conta estes dois

séculos, o XIX e XX, o Banco

do Comércio, que por sinal se

situa, hoje, no antigo edifício do

"Jornal do Comércio", à rua do

Ondulador, depois da demolição

da sua maravilhosa sede, de can-

taria e mármore cor de rosa, in-

lante, para a abertura da Ave-

nida Getúlio Vargas.

Se há uma casa de crédito no

Brasil com um pedigree, é o

Banco do Comércio. Durante o

enlameamento, na primeira de-

cada da República, votaram em

pedaços dezonas de bancos. As

imprudências, os excessos co-

méticos, então, em matéria de

crédito, levaram à ruína, no Rio

de Janeiro, quase todo o siste-

ma bancário carioca. Isso, ao

esmoço do Banco do Comércio.

Em 1927, tive adquirido o con-

trole de 55% das suas ações. Eu

levantaria o capital indispensá-

vel à compra desse lote de pa-

péis do Banco do Comércio, pa-

ra que o banqueiro Pedro Cor-

reia de Castro dele fizesse o es-

tablishment de crédito de que

é capaz a sua privilegiada com-

petência, ao mesmo tempo fi-

nançeira e administrativa.

Despacha o banqueiro Osval-

do Costa, no mesmo nobre an-

dir, donde José Carlos Rodri-

gues dirigia o Brasil. Aí, Rui

Barbosa, de volta do exílio na

Inglaterra, recebeu a consagra-

da manifestação de um ban-

queiro, por motivo das Cartas da

Inglaterra.

Num ambiente nutrido de re-

cordações literárias, era natural

que o superintendente geral do

Banco do Comércio pedisse o

contato com a subestância da

realidade mais viva no tratar da

indole da operação, alcançada

pelo governo paulista. Disse o

sr. Osvaldo Costa:

"E' uma modalidade nova

do governo no Brasil obter

recursos para atender a ex-

pensas públicas. Os nossos

bancos devem preferencial-

mente financiar as classes

produtoras e não ao Esta-

do. Não dispõem eles ain-

da neste momento, de recur-

sos suficientes para isso.

Não está, direi, apropri-

ado para enfrentar tais en-

cargos. Entretanto, não res-

ta dúvida, o fato de haver

sido o primeiro empresti-

mento coberto em prazo tão

curto, demonstra confiança

no governo. Aliás, o Executivo

de S. Paulo, pelos seus re-

cursos enormes, sempre me-

recolheu tal confiança".

Detinha uma brevíssima ex-

planação o ligeiro eulogico em

que labora o banqueiro carioca.

Apresenta modalidade tão rica

na operação que vem de ser ne-

gociada, que ela merece que a

interpretamos, não direi para

banqueiros, que são peritos no

relevo do crédito, mas para o

grande público leigo.

Desse aspecto interessante

dessa operação para os bancos,

é que o dinheiro que eles vêm

de subscrever retorna às suas

caixas, sob a forma de pa-

pamentos que lhes fazem os for-

neiros que eles financiaram.

Quem é que financia os empre-

stimos? Os Bancos. Quem fi-

nancia os serviços que tomam?

Quando o Tesouro deixa de pa-

gar-lhes pelas tarefas feitas, há

duas entidades que ficam em

desequilíbrio: o empreiteiro e o

Banco. Agora, tendo sido o em-

preiteiro pago, está logo facil-

mente a pagar o Banco. Quem

financia os serviços que tomam?

Quando o Tesouro deixa de pa-

gar-lhes pelas tarefas feitas, há

duas entidades que ficam em

desequilíbrio: o empreiteiro e o

Banco. Agora, tendo sido o em-

preiteiro pago, está logo facil-

mente a pagar o Banco. Quem

financia os serviços que tomam?

Quando o Tesouro deixa de pa-

gar-lhes pelas tarefas feitas, há

duas entidades que ficam em

desequilíbrio: o empreiteiro e o

Banco. Agora, tendo sido o em-

preiteiro pago, está logo facil-

mente a pagar o Banco. Quem

financia os serviços que tomam?

Quando o Tesouro deixa de pa-

gar-lhes pelas tarefas feitas, há

duas entidades que ficam em

desequilíbrio: o empreiteiro e o

Banco. Agora, tendo sido o em-

preiteiro pago, está logo facil-

mente a pagar o Banco. Quem

financia os serviços que tomam?

Quando o Tesouro deixa de pa-

gar-lhes pelas tarefas feitas, há

duas entidades que ficam em

desequilíbrio: o empreiteiro e o

Banco. Agora, tendo sido o em-

preiteiro pago, está logo facil-

mente a pagar o Banco. Quem

financia os serviços que tomam?

Quando o Tesouro deixa de pa-

gar-lhes pelas tarefas feitas, há

duas entidades que ficam em

desequilíbrio: o empreiteiro e o

Banco. Agora, tendo sido o em-

preiteiro pago, está logo facil-

mente a pagar o Banco. Quem

financia os serviços que tomam?

Quando o Tesouro deixa de pa-

gar-lhes pelas tarefas feitas, há

duas entidades que ficam em

desequilíbrio: o empreiteiro e o

Banco. Agora, tendo sido o em-

preiteiro pago, está logo facil-

mente a pagar o Banco. Quem

financia os serviços que tomam?

Quando o Tesouro deixa de pa-

gar-lhes pelas tarefas feitas, há

duas entidades que ficam em

desequilíbrio: o empreiteiro e o

Banco. Agora, tendo sido o em-

preiteiro pago, está logo facil-

mente a pagar o Banco. Quem

financia os serviços que tomam?

Quando o Tesouro deixa de pa-

gar-lhes pelas tarefas feitas, há

duas entidades que ficam em

desequilíbrio: o empreiteiro e o

Banco. Agora, tendo sido o em-

preiteiro pago, está logo facil-

mente a pagar o Banco. Quem

financia os serviços que tomam?

Quando o Tesouro deixa de pa-

gar-lhes pelas tarefas feitas, há

duas entidades que ficam em

desequilíbrio: o empreiteiro e o

Banco. Agora, tendo sido o em-

preiteiro pago, está logo facil-

mente a pagar o Banco. Quem

financia os serviços que tomam?

Quando o Tesouro deixa de pa-

gar-lhes pelas tarefas feitas, há

duas entidades que ficam em

desequilíbrio: o empreiteiro e o

Banco. Agora, tendo sido o em-

preiteiro pago, está logo facil-

mente a pagar o Banco. Quem

financia os serviços que tomam?

Quando o Tesouro deixa de pa-

gar-lhes pelas tarefas feitas, há

duas entidades que ficam em

desequilíbrio: o empreiteiro e o

Banco. Agora, tendo sido o em-

preiteiro pago, está logo facil-

mente a pagar o Banco. Quem

financia os serviços que tomam?

Quando o Tesouro deixa de pa-

gar-lhes pelas tarefas feitas, há

duas entidades que ficam em

desequilíbrio: o empreiteiro e o

Banco. Agora, tendo sido o em-

preiteiro pago, está logo facil-

mente a pagar o Banco. Quem

financia os serviços que tomam?

Quando o Tesouro deixa de pa-

gar-lhes pelas tarefas feitas, há

duas entidades que ficam em

desequilíbrio: o empreiteiro e o

Banco. Agora, tendo sido o em-

preiteiro pago, está logo facil-

mente a pagar o Banco. Quem

financia os serviços que tomam?

Quando o Tesouro deixa de pa-

gar-lhes pelas tarefas feitas, há

duas entidades que ficam em

desequilíbrio: o empreiteiro e o

Banco. Agora, tendo sido o em-

preiteiro pago, está logo facil-

mente a pagar o Banco. Quem

financia os serviços que tomam?

Quando o Tesouro deixa de pa-

gar-lhes pelas tarefas feitas, há

duas entidades que ficam em

desequilíbrio: o empreiteiro e o

Banco. Agora, tendo sido o em-

preiteiro pago, está logo facil-

mente a pagar o Banco. Quem

financia os serviços que tomam?

Quando o Tesouro deixa de pa-

gar-lhes pelas tarefas feitas, há

duas entidades que ficam em

desequilíbrio: o empreiteiro e o

Banco. Agora, tendo sido o em-

preiteiro pago, está logo facil-

mente a pagar o Banco. Quem

financia os serviços que tomam?

Quando o Tesouro deixa de pa-

gar-lhes pelas tarefas feitas, há

duas entidades que ficam em

desequilíbrio: o empreiteiro e o

Banco. Agora, tendo sido o em-

preiteiro pago, está logo facil-

mente a pagar o Banco. Quem

financia os serviços que tomam?

FATOS DIVERSOS

Reprodução no Zumbi das cenas da Piedade e da Encruzilhada

Pormenores do assalto e sequestramento — Outras ocorrências policiais



Al estão os quatro indivíduos violentadores da menor Josefa Maria da Conceição: — Luis Azevedo da Silva, Geraldo Francisco de Oliveira, Armando José de Assis e João Casiano de Oliveira

Sábado, à meia noite, achava-se o comissário Mario Campelo, do Cordeiro, nesse departamento, quando ali apareceram em estado lastimável, a menor Josefa Maria da Conceição, de 12 anos, e seu irmão, o menino Armando José de Assis, de 8 anos, ambos com ferimentos graves e com o corpo coberto de sangue.

Por ocasião de sair de uma das salas, a mãe da criança, a senhora Maria da Conceição, foi agredida e sequestrada.

Intimaram-na, sob ameaças, a declarar o paradeiro dos autores do atentado. Isso consistiu em uma tarefa penosa, pois a vítima desconhecida qualquer dos agressores. Contudo, o comissário Campelo, de inquirição em inquirição, conseguiu localizar um deles, de nome Geraldo Francisco de Oliveira, e o outro, de nome Armando José de Assis, em uma casa existente na rua da ponte Lacerda, na

cidade de São Paulo, sob o nome de José de Assis e João Casiano de Oliveira.

Capturados em Casa Amarela dois "coiteiros" de ladrões e receptadores de animais

Ante-ontem, o comissário Raul Lima, de Casa Amarela, por determinação do sr. Edson Maranhão, delegado de Investigações e Capturas, efetuou a prisão dos indivíduos Arquimedes Lopes de Andrade, vulgo Nenê, e Manoel Pedro de Souza, conhecidos "coiteiros" e ladrões de cavalos.

Sua prisão ocorreu na localidade "Ladeira do Boi". Ambos pretendiam negar que roubavam cavalos. Todavia, depois de apertadas nas perguntas, concordaram que compravam animais roubados, além de dar abrigo em suas casas aos ladrões.

Para consumação da captura, muito concorreu o investigador Pedro Alves Monteiro, então numa importante diligência no interior, e que mantinha contato com o popular José Barbosa do Rego, vulgo Fala-Fina.

Este trabalhava para Arquimedes, a há meses, fornecendo importantes dados a Pedro Monteiro. Para que ninguém desconfiasse das atividades de Arquimedes, este vendia aguardente e álcool, que retirava da usina Muribeca. Fala-Fina sempre acompanhava. Nesses comícios, então, preparou um tenebroso plano: eliminar Fala-Fina. E, que desconfiava da atitude de seu empregado.

Certa noite de maio deste ano, Nenê convidou-o para fazer uma viagem, afirmando que trazia um animal. Foram à noite da Macaíba e rumaram para Afogados, tendo passado pela Torre. Num local deserto, entre a mata e o rio, Nenê assassinou a Fala-Fina e depois jogou o corpo no rio.

Madalena. Prendeu-o e no xadrez do posto policial interrogou-o. Durante a inquirição, Geraldo esboçou em várias contradições. Terminou confessando-se um dos implicados no atentado. Delatou em seguida o nome de um dos companheiros.

Nessa mesma madrugada, eu seja, no domingo, o comissário Campelo com a ajuda de guardas-civis do destacamento, principalmente o de nome Amaral, conseguiu efetuar a captura, depois de um esforço fatigante de mais de dois dias. Delatou o nome de João Casiano de Oliveira, na Torre.

No dia seguinte, ainda em meio às pesquisas para prender o quarto e último, foi informado de que o delegado ad-hoc Lucas de Almeida, havia telefonado para o posto policial do Cordeiro, ordenando a liberdade de Geraldo Francisco de Oliveira.

Ponderou, então, o comissário: "Se o delegado de plantão tornar a telefonar, diga-lhe que o preso Geraldo não pode ser posto em liberdade por estar envolvido num crime em muitos pontos semelhantes aos de Pau Seco, Piedade e Encruzilhada". Acrescentou que daria aquela autoridade as explicações necessárias ao esclarecimento de caso.

Nesse meio tempo a turma que servia pela manhã saiu para o almoço. E já com uma nova turma, o delegado tornou a exigir a liberdade do preso. Decebidu então o sr. Mario Campelo ir até a sede do comissário e pelo telefone explicou as razões por que Geral e seus dois companheiros estavam presos. A's proximidades do comissário, notou grande aglomeração. Aproximou-se para saber a causa de tão desusado movimento. Lá dentro encontrava-se o sr. Lucena visivelmente alterado e afirmar em altas vozes que "a sua autoridade tinha sido diluída" (1); que mandara libertar o "homem" e este ainda se encontrava preso. Calmamente, intendeu-lhe o comissário Campelo dos fatos.

Mala quieto, o sr. Lucena comunicou-se então com o delegado Edson Maranhão, que o sublevaria na permanência da noite. Disse-lhe que o "caso era mais grave do que pensava e lamentava que aqueles que soliciaram a liberdade de Geraldo não tivessem relatado o fato como realmente ocorreu.

Todavia, para "decoro da sua autoridade" (2) "tinha de levar o homem". E se bem o disse, melhor o fez, pois o "homem" no carro e saiu com o mesmo em direção à cidade, sob o vespertino protesto do comissário.

E' de estranhar que sendo esse triste caso da alçada exclusiva da delegacia do 1.º distrito, pois o crime está bem enquadrado nas atribuições desse departamento, nele se houvesse intrinsecamente autoridade completamente alheia ao caso e que para a sua elucidação figurou apenas como perfeito entrave.

Vale ressaltar ainda, que a saída do delegado Lucena com Geraldo, os pais dos outros dois, com justa razão, reclamaram contra o detimento de seus filhos, argumentando: "Então a justiça é só para doí?"

Diziam, então, o comissário respondeu-lhes: "Os sr. vão à Secretaria e pegam a liberdade de seus filhos. Eu não os solto. Mas a autoridade do delegado de plantão pode determinar o livramento e, embora possa sobre o caso opinar, outra coisa não tenho a fazer senão atentar a ordem."

Felizmente não apareceu outro ordem de soltar os presos restantes, os quais, ontem, foram levados à Secretaria e, ao que parece, ali autodos em "flagrante".

Josefa Maria da Conceição, a vítima dos selvagens indivíduos, é operária, reside na travessa Alexandrino n. 26, na Varzea, e quando foi atacada, regressava de uma dança, na sede do Clube Esportivo Manuella, à rua José Bonifácio, arrabalde da Torre.

Ali, se encontravam também os autores do atentado: o atestado: Luiz Azevedo da Silva, Geraldo



Josefa Maria da Conceição, a vítima da nova "gang" que se formou na Torre

Francisco de Oliveira, Armando José de Assis e João Casiano de Oliveira.

A'saída do clube, Josefa Maria foi abordada por Luiz Azevedo da Silva, que se propôs a acompanhá-la. Ela, porém, o repeliu, o que não o impediu de insistir nos seus propósitos, seguindo-a até quando ela alcançou a rua 19 de Novembro, à esquina do Cinema Real, na Madalena.

Poucos passos atrás, espreitavam o procedimento de seu companheiro os outros três. Deixaram-na adiantar-se pela rua de trás e quando a viram rumar pela avenida Caxangá, os quatro investiram, ao mesmo tempo, subjugando-a. Dali conduziram-na para o sítio dos Valença, existente nas proximidades, onde satisfizeram seus instintos bestiais.

Não satisfeitos, depois de tudo isso, despojaram-na de seus pertences e deram-lhe pancadas até deixá-la prostrada.

Somente algum tempo depois é que, refeita de suas forças, Josefa Maria da Conceição foi ter à presença do comissário Campelo. Todos os quatro indivíduos, ora recolhidos ao xadrez da Secretaria da Segurança, vão ser processados.

Os acidentes do trafego

Às 11.10 de ontem, a rua José Bonifácio, arrabalde da Torre, o auto de passeio n. 383, dirigido por um motorista não identificado, desenvolvendo velocidade, atropelou e feriu a menor de 16 anos, de nome Maria Carlos Gomes de Amorim, domiciliada à rua Leopoldo n. 82, no mesmo local.

Consumado o acidente, o profissional infrator evadiu-se, sendo tomadas providências sobre a remoção da vítima, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, para o posto da Assistência.

Às 19.15, no Varadouro, o bonde de Olinda n. 601, tabela 211, guiado pelo motoneiro chapá n. 601, atropelou ao sr. Luiz Marques de Oliveira, casado, de 46 anos e residente à travessa do Jasmim n. 82, naquela cidade.

Sofreu esmagamento de um dos pés, além de contusões e escoriações generalizadas.

O motoneiro responsável abandonou o veículo e fugiu para evitar a flagrança.

Com referência ao ferido, transportado para o posto da Assistência, foi ali operado e ficou sob observação.

Interram-se dessas ocorrências os inspetores de trânsito n. 58 e 215, respectivamente, que arrolaram as testemunhas e notificaram seus nomes ao fiscal geral. Retinidos na permanência da delegacia do Trânsito, para abertura do inquérito.

Movimento policial do 1.º distrito

Pela manhã de ontem, o soldado n. 131, do 1.º B. C. da Polícia Militar do Estado, de nome Artur Carneiro, o inspetor de trânsito n. 176 e o investigador n. 249, efetuaram a captura do ladrão Arlindo Sales de Souza, vulgo Miroxua, que foi apresentado, posteriormente, ao comissário Manoel Augusto Siqueira.

Em poder desse gatuno apreenderam-se C\$ 408,00 e uma carteira para cedulas, de couro de crocodilo.

O delegado Paulo Malta, depois de interrogá-lo, encaminhou-o à delegacia de Investigações e Capturas, afim de ser processado. A prisão ocorreu no pátio do Mercado.

O comissário Antonio Joaquim de Brito, da Torre, ontem, o delegado do 1.º distrito, para comunicar-lhe a seguinte ocorrência:

No dia anterior, às 21 horas, o indivíduo Pedro Paz de Lira, residente à rua Antonio de Andrade n. 62, naquele arrabalde, por questões sem importância, agrediu e feriu ao popular José João dos Santos.

Sofreu este um ferimento no couro cabeludo e o criminoso foi preso em flagrante pelo cabo da Polícia Militar do Estado, de nome José Carlos Roma, sendo autuado na delegacia de plantão, na Secretaria da Segurança.

Ainda a mesma autoridade comunicou que, ante-ontem, às 21 horas, na festa da Torre, o popular de nome José dos Santos foi vítima de um acidente, quando passava pelo parque de diversões ali instalado. Foi alcançado por um bote, que o atingiu em cheio na cabeça.

O ferido foi medicado, momentos depois, no posto da Assistência.

À tarde de ontem, o indivíduo de nome Cecliano Antonio dos Santos, armado de cacetete, depois de forte altercação, investiu contra seu desafeto, o popular João Ferreira da Silva, produzindo-lhe diversas contusões na cabeça.

A ocorrência verificou-se no pátio do Mercado e o criminoso foi preso em flagrante pelo guarda

NOTÍCIAS DO PORTO

Quatro vapores entraram ontem no porto: "Campos Sales", "Saint Clair", "Almirante Jaceguai" e "White River" — Navios esperados hoje e amanhã

Ontem, entraram os seguintes navios:

— Campos Sales, do Leite Brasileiro, procedente dos portos do sul. Atracou no armazém 12, onde está operando.

— Saint Clair, procedente dos portos da Europa. Atracou no armazém 6.

— Almirante Jaceguai, do Leite Brasileiro, procedente dos portos do norte, com destino ao sul. Atracou no armazém 9.

— White River, inglês, procedente dos portos dos Estados Unidos. Atracou no armazém 3, onde está operando.

Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes vapores:

— Homen, argentino, procedente dos portos do sul, devendo atracar no armazém 6.

— Del Viento, norte-americano, procedente dos portos dos Estados Unidos. Atracará no armazém 2.

— Peter Goben, belga, procedente dos portos da Europa. Atracará no armazém 8.

— Aratimbi, da Costeira, procedente dos portos do norte. Atracará no armazém 10.

Amanhã, estão sendo esperados:

— Cantuária, do Leite, procedente dos portos do norte.

— Leide-Columbia, do Leite, procedente dos portos dos Estados Unidos.

— Rio Amazonas, vindo dos portos do norte.

— Atalaia, procedente dos portos do norte.

— Mogi, da Agência Nacional de

Navegação, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.

— Rio Teuco, procedente dos portos do sul.



Troque por um pneu Firestone

Os pneus "carecas", já lisos e sem a menor aderência ao solo constituem um sério perigo para o seu carro — a sua vida e a dos seus. Troque-os por pneus mais seguros e mais duráveis — FIRESTONE De Luxe Champion ou FIRESTONE Super-Balão — mais largos, extra-chatos e de resistência e segurança a toda prova! Calce o seu carro com pneus FIRESTONE. e rode tranquilo!

Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

RECEBIDO POR TRUMAN O PRESIDENTE DE CUBA

WASHINGTON, 9 (R.) — O presidente de Cuba, sr. Carlos Prío Socarrás, chegou ontem a Washington, numa visita de cortesia de quatro dias, tendo viajado no avião pessoal do presidente Truman.

Em sua companhia viajaram o general Peres Damasc, chefe do Estado Maior cubano, ministro de Estado, Revis, o presidente do Senado, sr. Miguel Fernandes e o presidente da Câmara, sr. Lincoln Ponce.

O presidente Carlos Socarrás foi recebido no aeroporto pelo presidente Truman e seu gabinete.

O avião atravesou a partida de Havana, enquanto eram retiradas do mesmo três caixas de aspecto suspeito que podem ser continuação de contrabando, segundo se verificou.

BRASÍLIA AVISTAR-SE-A COM TRUMAN

WASHINGTON, 9 (R.) — O sr. Juan Bragaglia, ministro do Exterior da Argentina, avistará-se, amanhã, com o presidente Truman.

WASHINGTON, 9 (R.) — O avião em que viajara o ministro do Exterior argentino chegou a esta capital à 1.30 da noite.

Devido à hora adiantada, apenas cerca de 75 pessoas estavam no aeroporto para receber o sr. Bragaglia, que veio a convite do secretário de Estado Marshall.

No mesmo avião, chegou também o sr. William Pawley, antigo embaixador norte-americano no Brasil.

Ato do governo estadual

(Concluído da 4.ª página)

balista brasileiro, Manoel Rufino da Silva, Samuel de Almeida Souza, Mário Barbosa da Silva, dr. José Rodrigues dos Anjos, Carneiro Moura de Oliveira, e os proprietários da companhia aérea de aviação Caxangá, 2116, Valdirio Campelo, 3034, Orlando Lira de S. Ramos, rua de S. Jorge, 81, dr. Orlando Passos, rua de São João 51. — O sr. Lúcio de Almeida, dr. Orlando Passos, 217, Edgar Autran, sr. Casagran, 3580, João Batista Cal-

DECOLINDA
SEMANAIS DO ROTARY — INSTRUÇÃO — VIDA RELIGIOSA

Na sede do Atlântico Orlense, reunem-se, hoje, às 20 horas, o Rotary Club.

Presidirá a sessão o dr. Lourival Gouveia.

Festa do Monte

Na ermida do Monte realizará-se, no próximo domingo, a festa de N. S. do Monte.

Será cumprido o seguinte programa:

8.30 — missa de comunhão; 9.30 — missa solene com sermão ao Evangelho por dom Pedro Bandeira, OSB. Às 16 horas será a solene procissão com a imagem milagrosa de N. S. do Monte, obedecendo ao seguinte itinerário: ruas São Bento, 13 de Maio, Amparo e Bonassucesso.

Após a procissão na igreja do Monte, haverá sermão, por dr. Gabriel Beltrão, e em seguida, Te-Deum e bênção do Santíssimo.

Durante o tríduo a encerrará-se, amanhã, haverá contínuos durante a missa e após o sermão da noite.

Imagem de N. S. de Fátima

Chegado, ante-ontem, de Lisboa, o sr. Millito Marques da Silva, comerciante nesta cidade, trouxe para a igreja de N. S. do Carmo uma imagem de N. S. de Fátima.

Silva, Maria Salomé Florentino, Luiz Severina, dr. Santos, Elias José dos Santos, Juracy dos Santos, Zila, Carlos Felix da Silva, João Batista Montenegro, Antonio da Cunha Golaça, Sebastião Ribeiro Santos, Paulo Lopes Maciel, Maria Amélia, João Gomes da Silva, Maria Tullio de Sá Leitão, José Magalhães Melo, Milton Marques Moura, Firmiano Mariano Silva, Djanira Funes de Silva, Amaro Gonçalves Dias, Severino Francisco Conceição, Severino M. de Barros, João Melo de Souza, Tomas Luis Lima, João Domingos Vaz Curado, Severino Alves da Silva, Rita de Castro, Maria Amélia de Lira, Guilherme Coelho de Almeida, Lucinda Negromonte Cordeira Lima, Apolônio Bezerra de Vasconcelos, Alice da Costa Mendes, Rinaldo de Moura, Leopoldo de Moura, Desidério Simão da Silva e Antonio de Andrade de Melo.

Diversos

Comunica-nos o dr. Pedro Veloso, especialista em doenças de olhos, nariz, ouvidos e garganta, ter instalado à rua 15 de novembro, n. 84, 1.º andar, o seu consultório médico.

Cartas

OLINDA — "Águia negra", com Rosário Ilari.

DUARTE COELHO — "Brumas do passado".

A Comissão que no projeto, o que permite aten- de início e estudo e o projeto de aplicação, por isso, a sua sub-con- pletado de economia para a cor- rida final até Buenos Aires.

"Ação Dupla!"

O ATLANTIC MOTOR OIL é proteção completa e satisfatória para o motor do seu carro. E ele merece a sua preferência, não só por

ter esta suprema garantia — é um produto Atlantic! — mas porque possui uma "Ação Dupla" de Lubrificação e Limpeza do motor!



LIMPA

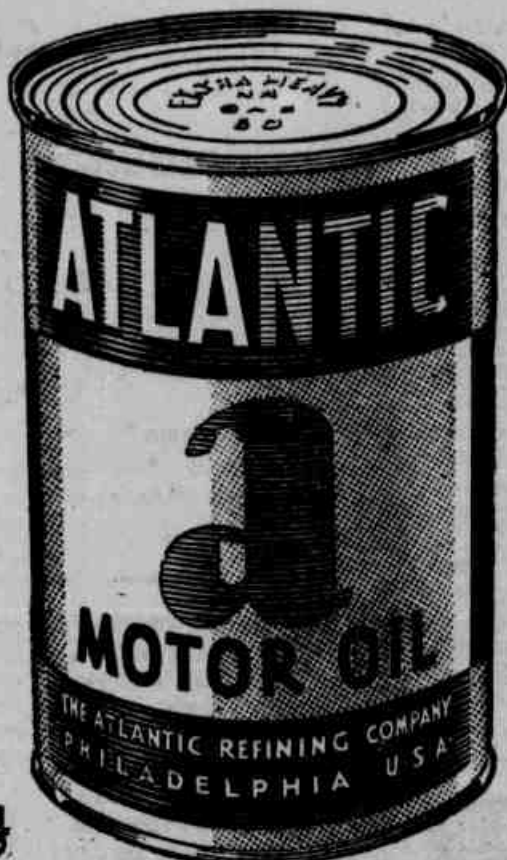
...por suas propriedades detergentes, que dissolvem completamente todas as perigosas impurezas carbonosas originárias da combustão, mantendo-as em suspensão até que sejam eliminadas durante a troca do óleo.



LUBRIFICA

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

Prefira o Atlantic Motor Oil que por sua Ação Dupla, além de lubrificar, descola os anéis de segmento, proporcionando assim maior compressão e mais força com menor consumo.



ATLANTIC

GASOLINA - MOTOR OIL - LUBRIFICAÇÃO - PNEUS - BATERIAS

A hipótese da guerra, etc. Um Marshalzinho do Tamanduateí

(continuação de 1.ª página)

condamem em Teerá sobre o princípio fundamental de que a Alemanha devia tornar-se uma federação de Estados autônomos. Subseqüentes malentendidos e divergências anularam esse acordo. Contudo, as três principais potências tinham concordado então na única política que promete segurança para os vizinhos da Alemanha. Nenhuma outra pode oferecer à Europa esperança de paz futura.

Atualmente, qualquer solução dessa espécie, exigiria, sem dúvida que Moscou e Washington se dispusessem a mudar de atitude. Não obstante, se está para haver uma oportunidade para a política de Teerá ser de novo adotada, a chance proporcionada pelas consequências da reeleição do presidente Truman parece ser das mais propícias.

Apesar das tiradas de Vishinsky, das distorções do líder do Exército Vermelho, e da virulência da propaganda soviética, esta temporária calma oferece ao espírito público americano uma oportunidade de abrir caminho através dos antagonismos no apêndice da política americana — inevitável como a teia — para a Aliança da Europa Ocidental — e não há dúvida de que a Europa a menos que haja um solução para a Alemanha que signifique a certeza do desarmamento alemão. E isto somente desmilitarização política e o controle internacional podem produzir.

Serão apenas os pan-germânicos e os militaristas alemães que se beneficiarão com a atual disputa entre a Rússia e as potências da Europa Ocidental e a Inglaterra.

Os Estados Unidos e a Inglaterra foram sempre o alvo preferido da propaganda soviética. O delegado britânico sr. Mayhew e a representante dos Estados Unidos Madame Roosevelt são raramente acatados por uma provocação. Mas o delegado chileno jamais deixou passar sem resposta a nenhuma insinuação lançada pelo sarcástico professor Farrow.

QUANDO ACABARÁ A ONU, ACABARÁ A PAZ

— "Estou certo de que as Nações Unidas não a derradeira garantia da paz. Vejo e que está acontecendo precisamente. O caso da Berlim, neutra circunstância, já seria provocado um conflito. Mas a grave tensão entre as forças que se opõem na antiga metrópole alemã, encontra nos debates, tanto de Lake Success, como do Palácio de Chaillot, uma espécie de descarga que alivia o ambiente e abre sempre novas perspectivas a um entendimento. No dia em que os delegados das nações não tiverem onde se reunir, sob a égide de determinados princípios, para estudar e decidir as suas questões, é claro que a paz estará correndo um risco supremo. A opinião pública universal talvez ainda não esteja plenamente convencida da utilidade e transcendência dos novos trabalhos, mas, com o tempo, e em face da verificação de que a autoridade internacional do nosso organismo vai crescendo, estou certo de que ele será honrado e prestigiado como a última instância de defesa da justiça e da paz".

A GUERRA NÃO ESTÁ FORA DO CÁLCULO DOS HOMENS

— "Isso não quer dizer que eu considere que a ONU possa, sem nenhuma dúvida, manter a paz mundial. Sei que não chegamos, infelizmente, a esse estágio de desenvolvimento. A guerra não está fora dos cálculos dos homens, porque, enquanto houver regimes totalitários, agressivos e expansionistas, a própria natureza das suas

(continuação de 1.ª página)

a operação deixaria de ser atrativa para os bancos. De resto, isto ficou comprovado, com as emissões feitas anteriormente. Os estabelecimentos de crédito paulistas e cariocas, viram-se terrivelmente saqueados nos seus depósitos. Os capitalistas, que tinham nos bancos dinheiro em conta corrente ou depósitos a prazo fixo, logo os retiravam pela atração dos juros elevados que pagavam os bonos, vendidos com grande deságio.

A operação bem se vê, era duplamente ruinosa, para o Estado e para o banqueiro. O primeiro tinha que pagar serviços muito mais caros, para compensar o empreiteiro do deságio do papel que ela recebia. Uma obra pública contratada nesse regime, era logo de saída encarecida de 30 a 40 por cento — e a tanto equivalia o deságio dos bonos ou das apólices ferroviárias. O mau negócio para o banqueiro se resumia no fato do seu depositante tirar um dinheiro, sobre o qual ele pagava, 3, 4 e até 5,5 por cento, para ir emprestá-lo a alguém com 25 ou 30 por cento de juros.

Pela forma agora adotada, o banqueiro financia o erário, evitando os males acima apontados, em benefício do Estado e dele próprio, e ainda recebe juros das letras que descontou do Tesouro.

Todos três fizeram um bom negócio: a) os empreiteiros e fornecedores, que passam a receber em dinheiro pelos serviços realizados; b) o Tesouro, que paga menos pelas empreitadas que contratou; c) os bancos, que vêm terminada nas suas caixas a corrida dos depositantes, para levar-lhes um dinheiro em busca de aplicações de pura especulação mais adiante.

Estamos numa fase de reabilitação financeira que permite olhar o futuro com mais tranquilidade. Com a greve bancária de São Paulo, o governo paulista principiou a execução de um plano Marshallzinho do Tamanduateí.

— "Vocês faz bem em dizer: 'America doct'. A América ensina, com o seu grande exemplo ao resto do mundo, algumas coisas que ele precisa aprender. Criamos um sistema de relações jurídicas que não só salvaguarda e garante a paz em nosso hemisfério, como ainda promove, entre todos os seus povos, uma solidariedade cada vez mais fecunda. No dia em que se estabelecer na Europa uma união de nações, aliadas nos mesmos conceitos que servem de base ao pan-americano, desaparecerão as rivalidades que têm sido milenarmente a causa das guerras. Nos debates de Lake Success como nos do Palácio de Chaillot, igualmente como aconteceu muitas vezes em São Francisco, invocamos a grande lição dada pelos povos americanos para que os outros a aproveitem, beneficiando-se assim da nossa experiência. Isso não é um ideal impossível. Acompanhe com o máximo interesse os esforços que estão sendo feitos para o estabelecimento da União Europeia. Nada seria mais importante para os países do Velho Mundo, do que criar essas linhas de boa vizinhança e de cooperação que inspiram a política internacional pan-americana".

FRATERNIDADE CHILENO-BRASILEIRA

— "Considero um grande título

(continuação de 1.ª página)

dos. Aqui a cara do negócio do senhor Marshall Berthel, é pouco mais ou menos marshalliano: os bancos do Triângulo emprestam cruzados ao Tesouro. O Tesouro paga com esses cruzados os empreiteiros e fornecedores do Estado. Por sua vez, essa clientela dos bancos, resbolsa-lhes as somas que eles lhes adiantaram para que pudessem executar as tarefas e obras, que o Estado lhes dá.

Como se vê, o dinheiro dos bancos, emprestado agora ao Estado, morre nos próprios bancos. Da mesma forma que há "call money" na América do Norte, aqui se inventa agora o dinheiro de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão.

Como se vê, o dinheiro dos bancos, emprestado agora ao Estado, morre nos próprios bancos. Da mesma forma que há "call money" na América do Norte, aqui se inventa agora o dinheiro de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão.

Como se vê, o dinheiro dos bancos, emprestado agora ao Estado, morre nos próprios bancos. Da mesma forma que há "call money" na América do Norte, aqui se inventa agora o dinheiro de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão.

Como se vê, o dinheiro dos bancos, emprestado agora ao Estado, morre nos próprios bancos. Da mesma forma que há "call money" na América do Norte, aqui se inventa agora o dinheiro de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão.

Como se vê, o dinheiro dos bancos, emprestado agora ao Estado, morre nos próprios bancos. Da mesma forma que há "call money" na América do Norte, aqui se inventa agora o dinheiro de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão.

Como se vê, o dinheiro dos bancos, emprestado agora ao Estado, morre nos próprios bancos. Da mesma forma que há "call money" na América do Norte, aqui se inventa agora o dinheiro de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão.

Como se vê, o dinheiro dos bancos, emprestado agora ao Estado, morre nos próprios bancos. Da mesma forma que há "call money" na América do Norte, aqui se inventa agora o dinheiro de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão.

Como se vê, o dinheiro dos bancos, emprestado agora ao Estado, morre nos próprios bancos. Da mesma forma que há "call money" na América do Norte, aqui se inventa agora o dinheiro de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão.

Como se vê, o dinheiro dos bancos, emprestado agora ao Estado, morre nos próprios bancos. Da mesma forma que há "call money" na América do Norte, aqui se inventa agora o dinheiro de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão.

Como se vê, o dinheiro dos bancos, emprestado agora ao Estado, morre nos próprios bancos. Da mesma forma que há "call money" na América do Norte, aqui se inventa agora o dinheiro de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão.

Como se vê, o dinheiro dos bancos, emprestado agora ao Estado, morre nos próprios bancos. Da mesma forma que há "call money" na América do Norte, aqui se inventa agora o dinheiro de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão.

Como se vê, o dinheiro dos bancos, emprestado agora ao Estado, morre nos próprios bancos. Da mesma forma que há "call money" na América do Norte, aqui se inventa agora o dinheiro de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão.

Como se vê, o dinheiro dos bancos, emprestado agora ao Estado, morre nos próprios bancos. Da mesma forma que há "call money" na América do Norte, aqui se inventa agora o dinheiro de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão.

Como se vê, o dinheiro dos bancos, emprestado agora ao Estado, morre nos próprios bancos. Da mesma forma que há "call money" na América do Norte, aqui se inventa agora o dinheiro de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão. Os cruzados farão de papelão.

Mendes Lima, S/A - Industria e Comercio

RELATORIO

Senhores acionistas:

Em cumprimento às prescrições legais e de acordo com os nossos Estatutos, submetemos à vossa apreciação, junto com o Parecer do Conselho Fiscal, o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, referentes ao ano social findo em 31 de Agosto passado.

Como verificáveis pelas cifras ora apresentadas, o resultado deste exercício elevou-se mais, concorrendo assim para uma melhor posição econômica e financeira, contribuindo deste modo para a consecução de uma maior solidez patrimonial.

Cremos que o balanço Geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, ora submetidos à vossa apreciação, não requerem outros comentários: entretanto a Diretoria está a vossa disposição para quaisquer esclarecimentos.

Finalizando, não podemos deixar de consignar aqui os nossos agradecimentos a todos os senhores

auxiliares, os quais se houveram com muito zelo e eficiência.

Recife, 10 de Dezembro de 1948.

Manoel Mendes Batista da Silva
Diretor-Presidente

José Sarda
Diretor-Gerente

PARER DO CONSELHO FISCAL

Senhores acionistas:

Os membros do Conselho Fiscal de Mendes Lima, S/A — Indústria e Comércio, abaixo assinados, tendo procedido ao exame do Balanço Geral e de todas as contas e documentos correspondentes ao exercício findo em 31 de Agosto de 1948 e encontrado tudo em perfeita ordem, não de parecer que as mencionadas contas sejam aprovadas.

Recife, 16 de Novembro de 1948.

HEROALDO JULIO DE BARROS MELO
OSCAR ARCELIANO DE SOUZA RAPOSO
JOÃO FERREIRA DOS SANTOS

MEDES LIMA, S/A — INDUSTRIA E COMERCIO

Balanço Geral realizado em 31 de Agosto de 1948

— ATIVO —

	Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO		
Uma Trepidação de 1948	28.726.708,30	
Bens Diversos	4.554.320,70	40.291.034,00
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		5.431.273,30
REALIZAVEL		
a longo prazo:—		
Hipotecas e Cotas de Capital		2.012.300,00
a curto prazo:—		
Devedores		
Contas a Receber	4.968.088,50	
Meses:		
Fundo para Devedores Duvidosos	18.430,30	
	4.947.638,20	
Pagamentos Adiantados	283.758,20	4.661.874,40
Estoques	1.720.460,00	
Inversões	1.099.551,16	11.144.322,04
CONTAS DE RESULTADO PENDENTES		
Despesas com Salários Futuros		7.978.358,00
CONTAS DE COMPE' AÇÃO		
		64.845.018,70
		2.542.712,00
		Cr\$ 67.387.731,30

MEDES LIMA, S/A — INDUSTRIA E COMERCIO

Balanço Geral realizado em 31 de Agosto de 1948

— PASSIVO —

	Cr\$	Cr\$	Cr\$
EXIGIVEL			
a longo prazo:—			
Contas Especiais		10.774.350,50	
a curto prazo:—			
Credores Diversos		2.862.432,30	13.406.772,80
NÃO EXIGIVEL			
Capital e Reservas			
Capital	30.000.000,00		
Fundo de Reserva	518.020,20	30.518.020,20	
Provisões			
Fundo de reparação	2.791.692,50		
Fundo de Provisão	7.897.191,80		
Fundo de Depreciação	10.231.338,40	20.920.222,70	51.438.242,90
			64.845.018,70
			2.542.712,00
			Cr\$ 67.387.731,30

MANOEL MENDES BATISTA DA SILVA
Diretor-Presidente

JOSE SARDA
Diretor-Gerente

ERIK VON SOHSTEN
Guarda-Livros Reg.º no C.R.C. a/n.º 97.

MEDES LIMA, S/A — INDUSTRIA E COMERCIO

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas

— DÉBITO —

DESPEAS OPERATIVAS	14.395.709,50
DESPEAS COM ASSISTENCIA SOCIAL	811.334,90
DESPEAS SOBRE VENDAS	5.076.897,90
DESPEAS GERAIS	2.383.887,40
DEPRECIACOES	2.131.125,10
DESPEAS DO EXERCICIO PASSADO	23.805,30
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	18.430,30
FUNDO DE PREVISAO	6.594.999,40
FUNDO DE REPARACAO	775.882,30
FUNDO DE RESERVA	387.941,10
IMPOSTOS	865.991,40
SERVICOS SOCIAIS	901.973,30
	34.167.967,90
— CREDITO —	
RECEITAS OPERATIVAS — VENDAS	31.321.003,40
RECEITAS DIVERSAS	2.046.964,50
	34.167.967,90

MANOEL MENDES BATISTA DA SILVA
Diretor-Presidente

JOSE SARDA
Diretor-Gerente

ERIK VON SOHSTEN
Guarda-Livros Reg.º no C.R.C. a/n.º 97.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

CARTEIRA DE PENHORES E TITULOS MONTE DE SOCORRO

Na quinta-feira 16 do corrente, às 9 1/2 horas, de ordem do Conselho Administrativo, serão vendidos em leilão as joias constantes das carteiras vendidas até Outubro de 1948 de ns. abaixo mencionados cujos mutuários não renovaram ou resgataram as até a ante-vezera do leilão segundo o regulamento em vigor.

7535	7769	8042	8972	9238	9833
9838	10972	11214	11327	11345	11387
11395	11398	11441	11456	11468	11507
11567	11581	11623	11641	11661	11690
11698	11721	11741	11754	11849	11874
11877	11914	11915	11926	11931	12250
12344	12372	13153	13249	13454	13461
13465	13470	13495	13574	13581	13613
13631	13632	13658	13660	13668	13701
13710	13716	13727	13729	13733	13746
13777	13786	13787	13807	13810	13832
13869	13872	13877	13885	13902	13904
13907	13916	13918	13929	13940	13957
13976	13998	13997	14023	14026	14054
14059	14066	14094	14098	14094	14099
14101	14102	14103	14118	14129	14142
14143	14144	14153	14161	14163	14177
14178	14197	14200	14211	14223	14229
14234	14249	14256	14270	14274	14283
14286	14300	14319	14324	14328	14347
14348	14351	14353	14356	14357	14361

AGENCIA N. 2

11554	12204	12260	13719	13869	13921
14504	15113	15308	15318	15351	15434
15441	15488	15676	16013	16134	16327
16333	16355	16377	16403	16488	16528
16548	16552	16553	16562	16574	16575
16579	16584	16588	16593	16594	16614
16616	16636	16639	16644	16653	16657
16659	16661	16663	16667	16690	16694
16704	16707	16723	16728	16734	16738
16739	16742	16744	16745	16749	16771
16773	16783	16796	16802	16804	16820
16821	16824	16827	16829	16833	16840
16842	16837	16859	16866	16872	16897
16898	16900				

O licitante que não retirar o lote adquirido dentro do prazo de 24 horas depois de efetuado o leilão, perderá o seu direito.

Caixa Econômica Federal de Pernambuco, em 8 de Dezembro de 1948.

O Gerente Geral
Adrião E. S. Tocantins.

ado: para sêbedo. Covar
noverment: Fictio de Notal

CASAS - TERRENOS - INDUSTRIAS
- EMPREGOS - PROFISSOES
PONTO PARA NEGOCIOS - DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anúncios nesta seção são cobrados
preço de Cr\$ 1,00 a linha de tipo 8
TELEFONE DA GERENCIA - 6033

CASAS - TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE - Em OLINDA, um quarto com refecção e casa em alugar a tratar na Rua da Boa Vista, n.º 114. (4094)

ALUGA-SE - quarto e rapazes e moças do comércio, ou a casa com filhos. Pormenorizada em detalhe. PESSOA DUCOS DE CAXIAS - Rua Manoel Borba n.º 24, esquina com a rua da União. Telefone 2468. (3946)

ALUGA-SE - ótimas salas para escritório no prédio recentemente construído à RUA DA UNIAO n.º 213. Tratar no EDIF. SEGURADORA - sala 711 - 7.º andar. (3791)

ALUGA-SE - Salas amplas para escritório e 1 sala para loja ou qualquer estabelecimento, no centro da cidade - EDIF. CONCORDIA - sito à rua da Concor- dia n.º 272; a tratar na Sociedade de Moagem, RUA DIREITA n.º 9. (4073)

ALUGA-SE - Ótimas salas - Tratar à AV. 17 DE AGOSTO n.º 87. (34071)

ALUGA-SE - uma casa nova, na cidade, toda mobiliada. Aluguel de Cr\$ 1.200,00; tratar à RUA DA BOA VISTA n.º 114 - das 8 às 9 horas. (4753)

ALUGA-SE - um quarto de luxo, em casa de família. Pode-se referências. A tratar, na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 640. (33945)

ALUGA-SE - por Cr\$ 2.100,00 uma casa, no bairro da BOA-VISTA, com cinco quartos, duas salas, dois banheiros, lavanderia e cozinha. Informações à RUA DO RIACHUELO n.º 267. (4234)

ALUGA-SE - Uma casa à RUA DE S. BENTO, em OLINDA. A tratar com Dr. Martins e RUA DIAMANTE DE FERNAMBUCO n.º 96 - 3.º andar - das 11 às 12. (34387)

ALUGA-SE - quarto; a tratar à RUA DO LIMA n.º 74; pormenorizada familiar. (34142)

ALUGA-SE - Apartamentos e quartos confortáveis com suíte e refecção. Cozinha à vista e moderna (tipo americana). RUA DO RIACHUELO n.º 547 - esquina com a RUA DA BOA-VISTA. Lido Paulo, telefone 2118. (34219)

ALUGA-SE - Quartos e casas e vagões a qualquer tempo com refecção. Ambiente agradável. Alimentação farta e sã para não ser pensada. Local o melhor possível. Tratar à RUA D. BOSCO n.º 835 - salar Cine Boa-Vista. (34178)

ALUGA-SE - Cr\$ 300,00 é quanto aluga-se um amplo quarto no 1.º andar com três janelas, servindo para família. Ver e tratar à RUA VERA - entrada pelo antigo Travesseiro de S. A. Um salar para a rua da Imperatriz. (34178)

ATENÇÃO - Vende-se ótima casa de comodidade com 13 quartos estando todos ocupados, contando de terra e 1.º andar, localizada em ótima rua familiar. O motivo de venda é a propriedade ter sido vendida. Tratar com o Sr. Polcarpo Gama na MES- SA à RUA DA PALMA n.º 231 - das 8 às 9.30. (34176)

ALUGA-SE - na apartado bairro do ROSARIO, à rua Engenheiro Campello, a casa de AVENIDA SANTOS DUMOND, vizinhos dos ônibus de Tamarineira e Rosário, quatro casas recentemente construídas e ainda não habitadas, cada uma com sala de visita independente, ampla sala para refeições, quatro quartos, copa, cozinha, despensa, dois banheiros, lavanderia, garagem e quintal. A tratar à RUA CON- SEIPEIRO PORTELA n.º 162 - ESPINHEIRO. (34177)

ALUGA-SE - Uma ótima casa moderna, situada à RUA S. MATEUS, a tratar na mesma rua 64, ou pelo telefone 24.224. (34113)

ALUGA-SE - quarto com suíte e sala à RUA DA PAZ n.º 66 - PINA. (34202)

ALUGA-SE - no ESPINHEIRO, quarto, com suíte e refecção, e rapazes de bons costumes e sala com filhos. A tratar pelo telefone 28.889. (4788)

ALUGA-SE - ótima casa, recém- construída, isolada, toda estu- da, tendo dois espaçosos quartos e um banheiro, sala ampla, cozinha com balcão de granito, ban- heiro e terraço. Jardim à frente e pequena área nos fundos. Pormo- rizada e clima agradável - trans- agir à Avenida José Rufino - N.º 30 - n.º 279 - tratar pelo telefone 7401, com TAVARES. (34178)

ALUGA-SE - um armazém à RUA IMPERIAL com entrada tam- bém pela linha férrea. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 213. (34295)

ALUGA-SE - uma (1) casa à rua prolongamento Benjamin Con- stant, na TORRE, com sala única, 2 quartos internos, 1 externo, co- zinha, WC, lavanderia, moagem, quarto a lapa, estuagem, parte da linha do bonde e ônibus. Tratar com SOUZA LIMA e CIA., à rua das Florestas n.º 124. (34288)

ALUGA-SE - ou vende-se a casa de alvenaria n.º 27, situada no PATIO DA FEIRA - PINA. Tem 3 quartos, sala, terraço e banheiro. A tratar na RUA DO FORTE n.º 23 - das 11 às 13 horas - diariamente ou à rua de Areia n.º 45 - PINA. (34187)

ALUGA-SE - quartos com refec- ção e fornecimento marmitas. RUA DA PRIMA n.º 27 - 2.º andar. (34284)

ALUGA-SE - Excelente casa mo- derna, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 banheiros sendo 1 completo, amplas terraces, recu- da, com piscina, situada à AVENIDA CAMARAO n.º 73. A tratar à RUA JOSE NUNO n.º 171 - MADA- LENA ou pelo telefone 6241. (34188)

ALUGA-SE - uma casa moderna, de dois pavimentos, nos APITONS, recuada, ótima vista, terraço, quatro quartos internos, sala, hall, dois banheiros sanitários, sendo um completo. Aluguel Cr\$ 1.500,00. Tratar à RUA DAS FLORESTAS n.º 124 - fone 6109. (34332)

ALUGA-SE - 2 casas na RUA CA- ROLINA n.º 61; uma com 3 quartos, 2 salas, 2 terços, 1 co- zinha e banheiro, com luz, junto do chafariz. (34344)

ALUGA-SE - uma casa em AGUA FRIA, na rua de Moreira n.º 30, três quartos, uma sala, 1 qua- rto externo, cozinha, banheiro, quin- ta, todos os quartos, com janelas, entrada independente, lavanderia; as chaves na Sapataria Campos no di- to Largo e a tratar à RUA NOVA n.º 171. Aluguel Cr\$ 600,00. CASA AZUL. (34344)

ALUGA-SE - Em casa confortá- vel, ótimos quartos, a rapazes, moças e casais com filhos. Com suíte, refecção. Dispostos de com- modidade para quem queira cozinhar. RUA D. CALDEIRA n.º 148 (sem telefone). (34332)

ATENÇÃO! Aluga-se uma ótima sala de frente com entrada inde- pendente e dois bons quartos também com entrada independente à RUA DA BOA-VISTA n.º 81 - BOA-VISTA. (34332)

ALUGA-SE - Uma casa à RUA MONSENHOIR AMBROSINO LEM- TE n.º 33, na CAPUÇA, com sala única, três quartos internos, co- zinha, banheiro completo, um quarto externo, banheiro, garagem. A tratar no BANCO DO NOR- DESTE, fone 6260. (34330)

ALUGA-SE - a casa n.º 113, à RUA SANTOS ARAUJO - transversal à rua São Miguel em APOGA- DOS e com os comodidades seguin- tes: jardim e terraço na frente, sala ampla, 3 quartos internos, 1 ter- ço, quarto com banheiro, cozinha, banheiro, cozinha, terraço, lavan- daria e grande quintal. Aluguel Cr\$ 800,00. A tratar à RUA S. MI- GUEL n.º 248. (34316)

ALUGA-SE - duas salas amplas de frente com duas janelas, entra- da independente recentemente pin- tadas, servindo para consultório, escritório, alfaiataria, etc., e diver- sos quartos arredados com suíte e refecção e como também fornec- imos marmitas, cozinha de primei- ra ordem. Ver e tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1076. (34318)

CASA NO BARRO - Aluga-se ba- ratíssimo, AV. JOSE RUFINO - de- frente do n.º 2851, construída de novo, com 4 quartos, sala única, banheiro completo, 3 alpendres, duas muretas, garagem, com quarto e banheiro para empregado. Tratar com ALB. RAMOS e CIA., à RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 - fone 2295. (4090)

CASA NA VAREZA - Vende-se na praça uma confortável resi- dência com terreno próprio, facilitado-se uma grande parte do pa- gamento em longo prazo, com as seguintes condições: 2 amplas sa- las, 3 quartos internos, 2 externos, copa, cozinha, garagem, 3 bons ban- heiros, toda modernizada, tecto, for- rada, água encanada, um grande quintal todo murado, fruteiras de qualidade e frente para 3 ruas; a tratar na mesma praça n.º 189. (34083)

CASA EM OLINDA - Aluga-se, sob contrato com garantia idô- nea, por um ou dois anos, a casa n.º 158 - OLINDA. Trata-se de ex- celente vivenda com acomodações amplas e grande terraço de varão. Toda limpa e reparada de novo, podendo ser habitada dentro de 24 horas. Chaves à minha rua n.º 145. Tratar: pelo telefone 4004 - RECIFE. (34172)

CONFORTAVEL RESIDENCIA - Aluga-se a tratar no Banco Ce- merio e Indústria de Pernambuco S. A. e prevendo n.º 85, à RUA JOAO FERNANDES (óito de Loja Pau- lista) - ENCUERVELADA, com 4 quartos internos, 1 externo, 3 salas, 2 banheiros sendo um completo, cozinha, terraço, jardim, quintal, garagem, cofre para guarda de valo- res, água quente e fria, fogão a gás, etc. Contrato mínimo de 6 meses. Aluguel Cr\$ 2.000,00. (34172)

CASA NO DERBY - Aluga-se confortável casa no DERBY, com cinco quartos, grande quintal, garagem, dois banheiros, frente para o jardim. Aluguel: Cr\$ 2.500,00. A tratar na RUA CARLOS PORTO CARREIRO n.º 173 (DERBY). (34274)

CASA DESOCCUPADA - Cr\$ 60.000,00 - Vende-se uma óti- ma casa moderna, com 1 ano de construção, 3 quartos, 3 terraces, sala, cozinha, banheiro, água, luz recuada, ótima vista, quintal, etc. Ver a qualquer hora à RUA ALMI- RANTE BARROSO n.º 39 - NIPO- DROMO (chaves na casa 23 da me- sma rua) e tratar nos dias úteis pe- lo fone 9046 com ADESSON. (34212)

CASA NO PINA - Aluga-se uma casa à RUA PEREIRA DA COSTA n.º 227, com 3 quartos internos, 1 ex- terno, lavanderia, 2 WC, etc. A tratar na PADARIA PAO NOSSO - n.º 17 - HERCULANO BANDEIRA n.º 187 - fone 976. (34241)

CASA NO ESPINHEIRO - Aluga- se uma à RUA DO ESPINHEIRO n.º 730, muito confortável, construída num sitio com uma área de 3.000 metros quadrados, tendo 4 quartos, 3 salas, despensa, sala de café e cozinha; com fogão a gás e água quente; banheiro completo, com aquecimento na parte superior da cozinha, banheiro, garagem e quintal. Tratar na RUA DUCOS DE CAXIAS n.º 26 - das 8 às 9.30. (34284)

CASA NO ESPINHEIRO - Aluga- se uma à RUA DO ESPINHEIRO n.º 730, muito confortável, construída num sitio com uma área de 3.000 metros quadrados, tendo 4 quartos, 3 salas, despensa, sala de café e cozinha; com fogão a gás e água quente; banheiro completo, com aquecimento na parte superior da cozinha, banheiro, garagem e quintal. Tratar na RUA DUCOS DE CAXIAS n.º 26 - das 8 às 9.30. (34284)

CASA NO ESPINHEIRO - Aluga- se uma à RUA DO ESPINHEIRO n.º 730, muito confortável, construída num sitio com uma área de 3.000 metros quadrados, tendo 4 quartos, 3 salas, despensa, sala de café e cozinha; com fogão a gás e água quente; banheiro completo, com aquecimento na parte superior da cozinha, banheiro, garagem e quintal. Tratar na RUA DUCOS DE CAXIAS n.º 26 - das 8 às 9.30. (34284)

CASA NO ESPINHEIRO - Aluga- se uma à RUA DO ESPINHEIRO n.º 730, muito confortável, construída num sitio com uma área de 3.000 metros quadrados, tendo 4 quartos, 3 salas, despensa, sala de café e cozinha; com fogão a gás e água quente; banheiro completo, com aquecimento na parte superior da cozinha, banheiro, garagem e quintal. Tratar na RUA DUCOS DE CAXIAS n.º 26 - das 8 às 9.30. (34284)

CASA NO ESPINHEIRO - Aluga- se uma à RUA DO ESPINHEIRO n.º 730, muito confortável, construída num sitio com uma área de 3.000 metros quadrados, tendo 4 quartos, 3 salas, despensa, sala de café e cozinha; com fogão a gás e água quente; banheiro completo, com aquecimento na parte superior da cozinha, banheiro, garagem e quintal. Tratar na RUA DUCOS DE CAXIAS n.º 26 - das 8 às 9.30. (34284)

CASA NO ESPINHEIRO - Aluga- se uma à RUA DO ESPINHEIRO n.º 730, muito confortável, construída num sitio com uma área de 3.000 metros quadrados, tendo 4 quartos, 3 salas, despensa, sala de café e cozinha; com fogão a gás e água quente; banheiro completo, com aquecimento na parte superior da cozinha, banheiro, garagem e quintal. Tratar na RUA DUCOS DE CAXIAS n.º 26 - das 8 às 9.30. (34284)

CASA NO ESPINHEIRO - Aluga- se uma à RUA DO ESPINHEIRO n.º 730, muito confortável, construída num sitio com uma área de 3.000 metros quadrados, tendo 4 quartos, 3 salas, despensa, sala de café e cozinha; com fogão a gás e água quente; banheiro completo, com aquecimento na parte superior da cozinha, banheiro, garagem e quintal. Tratar na RUA DUCOS DE CAXIAS n.º 26 - das 8 às 9.30. (34284)

CASA NO ESPINHEIRO - Aluga- se uma à RUA DO ESPINHEIRO n.º 730, muito confortável, construída num sitio com uma área de 3.000 metros quadrados, tendo 4 quartos, 3 salas, despensa, sala de café e cozinha; com fogão a gás e água quente; banheiro completo, com aquecimento na parte superior da cozinha, banheiro, garagem e quintal. Tratar na RUA DUCOS DE CAXIAS n.º 26 - das 8 às 9.30. (34284)

CASA NO ESPINHEIRO - Aluga- se uma à RUA DO ESPINHEIRO n.º 730, muito confortável, construída num sitio com uma área de 3.000 metros quadrados, tendo 4 quartos, 3 salas, despensa, sala de café e cozinha; com fogão a gás e água quente; banheiro completo, com aquecimento na parte superior da cozinha, banheiro, garagem e quintal. Tratar na RUA DUCOS DE CAXIAS n.º 26 - das 8 às 9.30. (34284)

CASA NO ESPINHEIRO - Aluga- se uma à RUA DO ESPINHEIRO n.º 730, muito confortável, construída num sitio com uma área de 3.000 metros quadrados, tendo 4 quartos, 3 salas, despensa, sala de café e cozinha; com fogão a gás e água quente; banheiro completo, com aquecimento na parte superior da cozinha, banheiro, garagem e quintal. Tratar na RUA DUCOS DE CAXIAS n.º 26 - das 8 às 9.30. (34284)

CASA NO ESPINHEIRO - Aluga- se uma à RUA DO ESPINHEIRO n.º 730, muito confortável, construída num sitio com uma área de 3.000 metros quadrados, tendo 4 quartos, 3 salas, despensa, sala de café e cozinha; com fogão a gás e água quente; banheiro completo, com aquecimento na parte superior da cozinha, banheiro, garagem e quintal. Tratar na RUA DUCOS DE CAXIAS n.º 26 - das 8 às 9.30. (34284)

CASA NO ESPINHEIRO - Aluga- se uma à RUA DO ESPINHEIRO n.º 730, muito confortável, construída num sitio com uma área de 3.000 metros quadrados, tendo 4 quartos, 3 salas, despensa, sala de café e cozinha; com fogão a gás e água quente; banheiro completo, com aquecimento na parte superior da cozinha, banheiro, garagem e quintal. Tratar na RUA DUCOS DE CAXIAS n.º 26 - das 8 às 9.30. (34284)

CASA NO ESPINHEIRO - Aluga- se uma à RUA DO ESPINHEIRO n.º 730, muito confortável, construída num sitio com uma área de 3.000 metros quadrados, tendo 4 quartos, 3 salas, despensa, sala de café e cozinha; com fogão a gás e água quente; banheiro completo, com aquecimento na parte superior da cozinha, banheiro, garagem e quintal. Tratar na RUA DUCOS DE CAXIAS n.º 26 - das 8 às 9.30. (34284)

CASA NO ESPINHEIRO - Aluga- se uma à RUA DO ESPINHEIRO n.º 730, muito confortável, construída num sitio com uma área de 3.000 metros quadrados, tendo 4 quartos, 3 salas, despensa, sala de café e cozinha; com fogão a gás e água quente; banheiro completo, com aquecimento na parte superior da cozinha, banheiro, garagem e quintal. Tratar na RUA DUCOS DE CAXIAS n.º 26 - das 8 às 9.30. (34284)

CASA NO ESPINHEIRO - Aluga- se uma à RUA DO ESPINHEIRO n.º 730, muito confortável, construída num sitio com uma área de 3.000 metros quadrados, tendo 4 quartos, 3 salas, despensa, sala de café e cozinha; com fogão a gás e água quente; banheiro completo, com aquecimento na parte superior da cozinha, banheiro, garagem e quintal. Tratar na RUA DUCOS DE CAXIAS n.º 26 - das 8 às 9.30. (34284)

CASA NO ESPINHEIRO - Aluga- se uma à RUA DO ESPINHEIRO n.º 730, muito confortável, construída num sitio com uma área de 3.000 metros quadrados, tendo 4 quartos, 3 salas, despensa, sala de café e cozinha; com fogão a gás e água quente; banheiro completo, com aquecimento na parte superior da cozinha, banheiro, garagem e quintal. Tratar na RUA DUCOS DE CAXIAS n.º 26 - das 8 às 9.30. (34284)

CASA NO ESPINHEIRO - Aluga- se uma à RUA DO ESPINHEIRO n.º 730, muito confortável, construída num sitio com uma área de 3.000 metros quadrados, tendo 4 quartos, 3 salas, despensa, sala de café e cozinha; com fogão a gás e água quente; banheiro completo, com aquecimento na parte superior da cozinha, banheiro, garagem e quintal. Tratar na RUA DUCOS DE CAXIAS n.º 26 - das 8 às 9.30. (34284)

CASAS E TERRENOS - Particu- lar que se muda do Estado, ven- de urgentemente 2 amplas e com- fortáveis casas, ótimas vistas, ter- reno próprio, na margem da linha da ESTANCA, terminal da Auto- viária, por preço de ocasião e faci- litando parte do pagamento. Ven- de também, no mesmo local, di- versos lotes de terrenos para con- strução. Negócios diretos, sem inter- mediários. Tratar com ALCIDES, na TRAV. DA CONCORDIA n.º 147 - 1.º andar. Fone 6169. (34308)

CASA - Aluga-se à AVENIDA SANTOS DUMOND n.º 419, mo- derna, ótima vista, 3 quartos, 3 banheiros sanitários completos, 3 terraces, jardim, quarto para em- pregado, etc. Tratar na mesma. (34308)

CASAS A VENDA EM TODOS OS BARRIOS E SUBURBOS DA CIDADE - Vende-se uma casa em LARDO DA PAZ, por 50 mil cruzei- ros, entrega imediata das chaves, outra em ESTANCA, por 25 mil cruzeiros. Outra em OLINDA, por 80 mil cruzeiros. Outra em CAM- PO GRANDE por 25 mil cruzeiros. Outra em MADALEIRA, por 165 mil cruzeiros. Diversas outras casas de BOA-VISTA e S. JOSE, de diferen- tes preços; outra perto da RUA IM- PERIAL, por 40 mil cruzeiros, en- tera imediata, das chaves. Tratar na RUA DIARIO DE FERNAMBUCO n.º 90 - 2.º andar - das 14 às 18 horas. (34333)

GRANJA EM CARPINA - Vende- se uma com uma modernizada ca- sa, de residência, com água en- canada especial, muitas fruteiras, estabulo e casa para moradores. A tratar na mesma com Antonio Fel- ix, à RUA MARTINS JUNIOR n.º 750 em prosseguimento da rua Frei Caetano, em CARPINA. (34331)

NEGOCIO DE OCASIAO - Vende- se a casa à AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 127 - encostada a Singer, presta-se bem para um la- boratório, mais 2 armazéns, recen- temente construídos, com frente para a Avenida Norte e 5 terrenos na mesma direção, a tratar com o proprietário no endereço acima. Motivo das vendas é o proprietário pretender retirar-se para outro Es- tado. (34035)

PENSAO - Vende-se com 13 qua- rtos amplos e arredados, 3 sani- tários, garagem, móveis e utensí- lios pertencentes a mesma. Preço re- duzido. Para ver e tratar à AVENI- DA MANOEL BORBA n.º 110. (34268)

SENHORA com uma filha moça deseja alugar um apartamento mobiliado, por três meses. A quem interessar carta para esta redac- ção. L. F. (34330)

VENDE-SE 5 entre casa de co- modos e pensão e mais um ar- mazém e 8 casas de residências. A tratar à PRAÇA JOAQUIM NABU- CO n.º 71 - 2.º andar - a qual- quer hora. (34335)

VENDE-SE uma fazenda de 17 qui- lometros de DEZEROS, produ- zindo anualmente de 1.500 a 2.000 arrobas de café, incluindo 5 ver- edos com capacidade de criação e 100 rezes, contendo ainda: 1 casa gran- de tipo chalet 15 salas menores para moradores, todas de tijolo e telha, secador, para café, varas fru- teiras, cerca de 80 rezes, na maio- ria pasto jêlito, estribaria e curia- ral, toda cercada com arame e a- vedos. Pormo- rizada e abundan- te. Para melhor informação poderá interessado procurar a Sr. Walde- miro ou Antonio Cunha e RUA DE S. JOAO n.º 321 ou pelo fone 6008. (34333)

VENDE-SE em todos os bairros e subúrbios da cidade. Tratar na RUA DIARIO DE FER- NAMBUCO n.º 90 - 2.º andar - sala n.º 2, das 12 às 18 horas, di- riamente. (34101)

COBRADORES - Grande empresa de Assistência Social, precisa de 3 cobradores, com prática de cor- reção de cobrança. Envia-se carta de fiança. Entendimento no EDIF. SEGURADORA - sala 501. (34343)

EMPREGADA DE MENINO - Pre- cisa-se de uma, cor branca, à AVENIDA BOA-VISTA n.º 264 - Paga-se Cr\$ 200,00. Pode-se refe- rência. (34349)

JOVEM PARA INSTITUTO DE NE- CROLOGIA - Que saiba português, ou que fale espanhol. Precisa-se à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 343 - 1.º andar. (34338)

JAVADEIRA - Precisa-se de uma, para dormir na residência do empregado. PRAÇA DO DERBY n.º 50. (34339)

MARCEIRO - Precisa-se para armação de joia. Paga-se bem. EDIF. OUBO BRANCO - loja ter- ceira n.º 3 - RUA DA PALMA. (34198)

MARCEIRO - Precisa-se para armação de joia - CASA DO REZE - RUA DA IMPERATRIZ n.º 146. Paga-se bem. (34198)

PROFESSOR DO ESTADO - Que seja protestante e pretenda se- guir-se para o Estado de Pernambuco para o cargo de professor de teore- ma por estradas de ferro, car- tidando estado civil e idade à ME. CALANAN. (4768)

PRECISA-SE para casa do sul, de ótima cozinha, forno e fogão, paga-se bem. Tratar das 12 às 14 horas, à RUA DA CONCORDIA n.º 275 - apto. 502 - 3.º andar. (34186)

PRECISA-SE de uma boa cozi- nheira, uma lavadeira e uma arremadeira, paga-se muito bem. Tratar na RUA MANOEL DE CAR- VALHO n.º 113 - ESPINHEIRO. (34198)

RAPAZ recém-chegado do RIO de Janeiro, pretendo fixar residência aqui, procura colocação como auxi- liar de escritório ou balconista. Cartas para a portaria desta jo- nal para SOARES. (34338)

SOCIO - Com Cr\$ 25.000,00, pre- cisa-se para pequena indústria em franco progresso, mercadorias de grande aceitação, bem instalada, detendo mensalmente lucro supe- rior a Cr\$ 6.000,00. Carta neste jo- nal a M. M. P. (34297)

VENDE-SE - Um ótimo ponto grande ao mesmo tempo com duas casas comerciais. O ramo do negócio é Mercadoria e Bo. dispo- nido de alinda de um bom terreno para uma grande garagem. O motivo de venda se explicará ao interessado. Tratar com urgência à RUA OUTIMARIZ PIKOTO n.º 13 - ponto terminal do ônibus de Ta- marineira. (34108)

VENDE-SE - Uma fábrica movi- da e elétrica, disposta das máquinas: 1 torçador de café tipo americano, uma despaladeira, 4 moedores, 4 motores elétricos, 2 ca- mas e demais pertences, com ótima produção; a tratar com SANTOS SOUZA, à rua David Madeira n.º 22, cidade de AGUA FREIA - FERNAMBUCO. (34284)

VENDE-SE um ótimo Bar e Res- taurante, fazendo um grande movimento na RUA S. MIGUEL n.º 773 - APOGADOS, e um pequeno negócio de estiva, fazendo ótimo apuro na RUA DA CAROLINA n.º 32 - CASA AMARELA; os dois têm comodidade para famílias; a tratar com Souza e Silva, o motivo da venda é ir para o sul. (34348)

EMPREGOS

ATENÇÃO - Precisa-se de rapazes de 20 a 30 anos, de boa apa- rência e bem relacionados para ocu- par um cargo de responsabilidade. EDIF. ANEL DE OURO - 3.º andar - sala 23 - tratar com o Sr. Cavalcanti. (34308)

ALFAIATES - Precisa-se que trabalhe sem brim, na AVENIDA CAXANGA n.º 14 - 1.º andar. (34309)

AMA DE MENINO - Precisa-se de uma; a tratar na RUA DOS PI- RES n.º 321. (34338)

AUXILIAR DE BALCOE E GAR- CONIA - Precisa-se de um auxiliar de balcão e de uma gar- çona que tenham prática e que sejam de boa aparência. Tratar no ARMAZEM e BAR CENTRAL, à RUA GUIMARAZ PIKOTO n.º 13 - ponto terminal do ônibus de Ta- marineira. (34198)

CRIAÇÃO - Precisa-se de 1, 15 a 16 anos, para entrega, que seja cadavérica. RUA DA MATRIZ n.º 78 - loja - BOA-VISTA. (33767)

COFEIRA - ARRUMADORA - Precisa-se de uma, para dormir na residência do empregado. PRA- ÇA DO DERBY n.º 50. (34339)

COLOCACAO - Grande Empresa está precisando de dois rapazes ou senhoras para o seu quadro de Inspectores de vendas. Paga-se bem e comissões. Tratar à AV. GUARARAPES n.º 50 - 9.º andar, sala 501 - EDIF. SEGU- RADORA. (34338)

COZINHEIRA - Para casa de o- utra família, no ESPINHEIRO, à rua Samuel Campello n.º 268 precisa-se de uma só para serviço de cozinha. Paga-se bem ordenado, bastante que se trate de boa pes- soa e que durma em casa dos pa- trões. (4773)

CONTUMERIA - Precisa-se de uma com urgência possuindo muita prática e experiência. RUA DA SAUDE n.º 281. (34301)

CRIAÇÃO - Precisa-se de um pa- ranho para serviços domésticos, na RUA DO RIACHUELO n.º 785. (34308)

COZINHEIRA - Precisa-se de uma cozinheira; que durma na casa dos patrões; a tratar à RUA DO RIACHUELO n.º 785. (34308)

COBRADORES - Grande empresa de Assistência Social, precisa de 3 cobradores, com prática de cor- reção de cobrança. Envia-se carta de fiança. Entendimento no EDIF. SEGURADORA - sala 501. (34343)

EMPREGADA DE MENINO - Pre- cisa-se de uma, cor branca, à AVENIDA BOA-VISTA n.º 264 - Paga-se Cr\$ 200,00. Pode-se refe- rência. (34349)



LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda.

130/136 - Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9552, —: Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"RIO GUAIBA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 16, para:

Macau, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Ilacatira e Manaus.

"TAUBATÉ" (CARGUEIRO) — Esperado dia 16, para:

Cabelo, Fortaleza e A. Branca.

"CAMPOS SALES"

(PAQUETE)

No porto atracado no armazém 12, sairá amanhã às 6 horas da manhã, para:

Cabelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Ilacatira e Manaus.

"FARRAPO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 14 para:

Natal e Cabelo.

SUL

"RIO AMAZONAS" (CARGUEIRO) — Esperado hoje, para:

Salvador, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RODRIGUES ALVES" — 4.800 tons. deslocamento

Esperado dia 16, para: Macé, Salvador e Rio.

"ALMIRANTE JACUATY" — 12.000 tons. deslocamento

No porto atracado no armazém 9, sairá hoje, para:

Salvador, Rio e Santos.

"D. PEDRO II" — 12.000 tons. deslocamento

Esperado dia 14 de dezembro, Macé, Salvador, Rio e Santos.

"ATALAIA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 12, para:

Macé, Salvador, Rio, Santos, Parangá, Antonina, São Francisco e Ilha de Itajaí.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"CANTUARIA"

12.000 tons. deslocamento

Esperado dia 11 de dezembro, para: LISBOA, VIGO, CADIZ, BARCELONA, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE CHILE" (CARGUEIRO)

Esperado dia 13, para: SALVADOR, VITORIA, RIO, SANTOS, PARANGUÁ e PORTO ALEGRE.

"LOIDE COLOMBIA"

Esperado dia 11, para: RIO, ANGRA DOS REIS, SANTOS, PARANGUÁ e S. FRANCISCO.

"LOIDE BRASIL" (CARGUEIRO)

Esperado dia 15, para: FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANTWERP, ROTTERDAM e HAMBURGO.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ITANAGÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no

próximo dia 14, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

ITAGUASSU (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no

próximo dia 17, sairá para: Natal e Cabelo.

RIO JURUA (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no

próximo dia 20, sairá para: Natal e Cabelo.

VAPORES PARA O SUL

ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado de Cabelo, hoje às

12 horas, sairá para: Macé, Salvador, Rio, Santos, Rio

Grande e Porto Alegre.

ITATIBA (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no

próximo dia 12, sairá para: Macé, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Seção de Fretes

Para os vossos seguros MARÍTIMOS e TERRESTRES das preferências da COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO —

Informações com o agente JOSÉ SUCUPIRA — Edifício Costeira — 9607

Comercio e Finanças

RESENHA SEMANAL DO MERCADO NORTE-AMERICANO

(De 23 a 27 de novembro)

CAFE — A semana em revista terminou com o soluçamento das greves marítimas nos Estados Unidos e, consequentemente, com uma tendência à normalização do mercado. Contudo, o efeito que a provável aprovação do novo Contrato Santos "S" terá sobre o Contrato Santos "D".

O mercado de disponíveis e para embarque manteve-se nominal durante a semana, devido às greves, que também resultaram em que o mercado a termo se mostrasse deprimido. Fim de greve, a procura por café para entrega em dezembro foi considerável, confirmando assim o fato já sabido de que os stocks dos torredores estão muito baixos. Calcula-se que, no fim da semana, 419.000 sacas de café brasileiro, e 195.000 de outros países não puderam ser desembarcadas, em virtude da greve, e estão ainda a bordo de navios, em vários portos da costa leste dos Estados Unidos. De um modo geral, com a alta de 35 a 45 pontos declarada no mercado de disponíveis, após terminar a greve, pode-se declarar que o mercado de café se firmou novamente. O café Santos tipo 2 foi cotado a US\$29,50 e o tipo 4 a US\$28,50 por libra.

CACAU — No mercado a termo de cacau, durante a semana, verificaram-se baixas de 30 a 140 pontos, devido a um maior movimento de vendas, estimulado pela perspectiva do fim da greve. Apesar da diminuição dos stocks, os manufatureiros mantiveram-se num curso moderado de compras, reabastecendo-se, em geral, só quando necessário. A probabilidade de um afrouxamento da situação geral do mercado, a fins da semana, pelo término da greve, causou certo desequilíbrio e resultou na tendência a liquidar os stocks.

Os stocks armazenados eram de 33.228 sacas — 25.448, um ano atrás, na mesma época. Desde o início do ano, foram recebidas 3.501.355 sacas, em confronto com 3.947.537, para o mesmo período de 1947. Durante a semana, chegaram 88.214 sacas, das quais 10.200 procedentes da Baía. O cacau da Baía e o de Acra foram cotados ao mesmo preço, de US\$39.

ASSUCAR — No fim da semana passada, os produtores cubanos estavam oferecendo açúcar bruto ao preço de US\$60,25 a libra, para entrega em dezembro, US\$65,15, para entrega em fins de janeiro, e US\$65,10 para fevereiro e março.

O açúcar mundial, PAS Cuba, foi cotado a US\$64,25. Diminuiu a procura por açúcar refinado, para entrega imediata, esperando-se que o mercado se normalizasse.

No mercado mundial, houve uma alta de 1 a 4 pontos, nas vendas de 35 lotes.

O governador de Hawaii apelou ao presidente Truman no sentido de obter melhores preços para o açúcar das ilhas. Divulgou-se, também, que a quota a ser alocada pelos Estados Unidos a Cuba será pequena, em 1949.

POLVILHO DE MANDIOCA — As transações estiveram poucas e as compras realizadas limitaram-se ao consumo imediato. O mercado manteve-se inalterado e, relativamente, firme, havendo um suprimento adequado dos tipos inferiores e médios. O polvilho de primeira esteve escasso, praticamente impossível de conse-

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON

RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-3

Rua do Bom

Jesús, 226

(4814)

ACÚCAR GRANULADO AMERICANO

Quilo Cr\$ 2,80 vende-se na fábrica Beija-Flôr,

à Rua do Muniz n. 119. Telefones 6025 e 6977.

RECIFE

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

NOTÍCIAS DA MARINHA

Estão sendo convidados a comparecer à secretaria da Capitania

dos Portos, a fim de tratar de assuntos de seus interesses, as seguintes

pessoas: Severino Viana da Silva,

Manoel Brígida da Silva, Alexandrina de Oliveira, Severino Martiniano do Nascimento, Raimundo Henrique Barbosa, Acyr Alves da Silva, posses da família do marítimo

Amaro Guedes de Menezes, Rutilides da Silva, Isaias de Oliveira, Rocha, Manoel Lopes de Sousa, José

Ferreira da Silva, José Dias de Carvalho, João Jerônimo de Lima, José Teixeira de Figueiredo, Antonio Teodoro Neto, Ruydesbar Barros da Silva,

Pedro Gomes da Silva, João Pinheiro da Rocha, João Nepomuceno de Alencar, Raimundo Ferreira da Silva, Genário do Carmo Conceição,

João Francisco Xavier, Alfredo Custódio de Oliveira, Jorge Lino de Silva, Caçazeira, Antonio Ananias Santos,

Amaro Benedito dos Santos, Luís Adre Carneiro Lobo, Francisco Franco de Abreu, Amaro Casimiro de Oliveira, Benedito Lourenço da Silva,

Antonio Soares de Azevedo.

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

AO COMERCIO E AOS BANCOS

J. Salustiano & Cia., comunicam

ao comércio, Bancos públicos em

geral, que alterou o seu contrato

social, retirando-se da sociedade o

seu antigo sócio e amigo, sr. Arnaldo de Oliveira Guimarães, pago e

satisfeito dos seus haveres.

Porém admitidos novos sócios em

João Santos Azeite, Adalberto José de Moura e Reynaldo Gonçalves da Silva.

Comunicam ainda, a transformação da sociedade de solidariedade por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação de J. Salustiano & Cia. Ltda.

Recife, 9 de Dezembro de 1948.

J. Salustiano & Cia. Ltda.

Confirma: Arnaldo de Oliveira Guimarães (Firma reconhecida) (4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

(4773)

LICENÇA PRÉVIA PARA IMPORTAÇÃO DE BATATAS

RIO (Meridional) — O Diário Oficial do dia 6 publicou o decreto nº 25.944, assinado na Pasta da Fazenda, o qual estabelece:

Art. 1º — Ficam incluídas no regime de licença prévia de que trata a lei nº 262, de 23 de fevereiro de 1948, regulamentada pelo decreto número 24.697-A, de 23 de março de 1948, as importações de batatas alimentícias.

Art. 2º — Executam-se das presentes disposições as importações para o pagamento das quais já se tenha fechado cambial na data da publicação deste decreto, bem como as relativas a embarques efetuados no exterior até trinta dias após sua publicação no Diário Oficial.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

(4814)

MERCADO DE CAMBIO

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

Oficial

A vista

90 d

Cabo

74,0714

18,38

0,9857

0,7441

0,7472

0,9857

0,7441

0,7472

CRISE ENTRE A UDN E O PSD NA SESSÃO NOTURNA DA CAMARA

Aumentados os vencimentos dos funcionários do IPASE

Nada foi ainda resolvido quanto às demais autarquias. Contudo, espera-se a solução dentro de 24 horas — Apelo de varias classes dirigido ao governo

RIO, 9 (Meridional) — O presidente Dutra assinou um decreto aumentando os vencimentos dos funcionários do IPASE. Esse decreto tomou o numero 23.987 e o aumento desses servidores é na base do concedido aos funcionários da União. Segundo notícia anterior, E' de esperar-se que uma solução que atenda a numerosa classe seja deferida pelo governo nas proximas 48 horas.

Credito para o Banco Internacional de Reconstrução

RIO, 9 (Meridional) — A Comissão de Finanças da Câmara determinou a remessa, ao Executivo, da mensagem referente à abertura de um credito de 300 milhões de cruzeiros para integralizar as ações do Banco Internacional de Reconstrução. Em seu parecer, o relator salienta que, segundo parece, o credito em apreço já havia sido aberto.

Foi aprovado, ainda, pela Comissão de Finanças, o parecer do sr. João Cleofas, favorável ao sub-sídio da Comissão de Diplomacia ao ante-projeto que aprova o acordo comercial celebrado entre o Brasil e o Chile. Por ultimo, entrou em discussão a mensagem do governo, referente à compra de refina-tórias de petróleo.

O relator, sr. Poncio Arruda, apresentou parecer contrário à emenda que manda aumentar a capacidade da refinaria a ser montada na Bahia. Seu parecer foi aprovado, não obstante a oposição do sr. Aloisio de Castro.

ALMOÇO AO DIRETOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 9 (Meridional) — O sr. Abelardo Vergueiro Cesar, diretor da "S.A. Auto-Extrada", ofereceu um almoço aos "Diários Associados", tendo convidado, além do sr. Assis Chateaubriand, mais as seguintes pessoas: sr. Celo Batista, secretário da Viação, Manhiés Barreto, secretário da Fazenda, Candido Portinari, Oscar Niemeyer, conde de Lino Grandi, Jacob Lafar, Wolff Kabin, Joaquim Caribá e varias figuras de relevo no mundo do social feminino bandeirante. Ao champagne, o sr. Luiz Romero saudou aos convidados, extendendo a homenagem prestada aos "Associados" aos homens públicos, artistas e representantes do "grand monde" paulistano, reunidos no Hotel Interlagos.

O TRABALHO NO PARAISO MOSCOVITA

PORTO ALEGRE, 9 — (Meridional) — Na cidade de Novo Hamburgo, no bairro antigamente chamado Africa e hoje Guarani, encontram-se varios imigrantes russos, vindos da Ucrania há mais de dois anos, por indicação da UNRRA. Agricultores e mecanicos, é notável a atividade deles; também, criados sob o regime de trabalhos forçados...

Volfmar Metzler, transportou-nos até o vizinho municipio, facilitando os contactos com os compatriotas do tsar Stalin. Como diários desses russos serviram nos exercitos levantados na zona da Ucrania, desde logo invadida e conquistada pela Alemanha, todos foram aquecidos pelas forças germanicas vindo a trabalhar na industria e agricultura nazista ou foram recolhidos aos campos de concentração. Aprenderam desta maneira a falar um pouco de alemão, e, embora com menos de dois anos de permanência no Brasil, mas dada a peculiar facilidade dos russos para aprender línguas estrangeiras, alguns já conseguiram articular um pouco de português. Assim mesmo,

PROTELA A SOLUÇÃO

RIO, 9 (Meridional) — Apuramos que o projeto de aumento dos vencimentos dos autarquias é questão que pode ser resolvida também depois a partir de 1.º de agosto do corrente ano. Essa solução era esperada para o pessoal do IPASE, mas nada ainda ficou resolvido quanto às demais autarquias de previdencia social, conforme mandamos dizer em 6 de uma hora para outra. A verdade é que essa numerosa classe de servidores está desmoralizada, sem saber a exata situação de aumento. Submetemos que o ministro do Trabalho tem tido sucessivos contactos com os presidentes das autarquias e diretor geral do Departamento Nacional de Previdencia Social.

O sr. Honorio Monteiro tem trocado também pontos de vista com o presidente Dutra, o qual está cauteloso, conquanto vája com compreensão as reivindicações da classe. Nos meios oficiais, constatamos que tanto o ministro do Trabalho como o diretor do DNPS, os poucos, vão tomando conhecimento real dos aspectos e fatores de pessoal das autarquias, pois tendo assumido há pouco os cargos temem não conhecer bastante o mecanismo desses serviços. O fato é que essa peculiaridade vem contribuindo para protelar a solução do aumento.

Outra dificuldade é a diferença de recursos entre as diversas instituições, havendo institutos que podem arcar com o aumento e pequenas caixas de aposentadoria e pensões que não exportarão o onus na base de melhoria do funcionalismo da União.

ESTUDO DO AUMENTO DOS SALARIOS

RIO, 9 (Meridional) — A Comissão de Marinha Mercante prossegue ativa para terminar os estudos do aumento dos marítimos esta semana. Estão sendo feitos estudos no sentido de se (Conclui na 2.ª página)

MEDIDAS PARA EVITAR A GREVE

RIO, 9 (Meridional) — Na indúcia neste momento, 23 horas e 30 minutos, de que interromperá esta noite o anunciado movimento grevista da Central do Brasil, tendo como foco central o setor do Vale do Paraíba, no Estado de São Paulo.

Uma parte dos trabalhadores da ferrovia, escafoes para o serviço noturno, debaixo do compactor ao serviço, indicando-se que o movimento se generalize aí, pelas 24 horas.

As autoridades tomaram excepcionais medidas de precaução, entrando em entendimentos com o diretor da Central do Brasil.

A Estação Pedro II está sendo guardada por forças de exército, marinha e polícia civil. Indivíduos forças de choque da polícia especial. Estão essas forças preparadas para debelar qualquer tentativa de perturbação da ordem pública.

A 18 horas, foram recebidos no Palácio do Catete pelo oficial do gabinete civil, o presidente da União das Ferrovias e o presidente do Sindicato dos Ferrovieiros. Ali, foram informados de que o presidente Dutra pretendia resolver dentro de 24 horas o caso das reivindicações da classe. O diretor da Central do Brasil e seus auxiliares imediatos permanecem todos em expectativa.

ORIENTAÇÃO AGRARIA DO BOLCHEVISMO

Aqui, como em tantos outros aspectos, a política comunista não procurou se não realizar e a tramitação da conversa que com eles manteve o reporter era um tanto complicada. Para as perguntas ao sr. Metzler, esse se traduzia para o alemão a um dos russos que dominava com certa segurança o idioma russo, o qual, por sua vez, falava em russo com seus compatriotas.

A palestra interessante infelizmente não pôde se demorar por todo um dia, como seria do gosto do reporter. Em todo o caso, cifrou-se ela à agricultura, porquanto todos tinham sido lavradores nos célebres "kolchozes", que, como se sabe, são as grandes coletivas do Estado bolchevista, administradas diretamente por pessoas indicadas pelo Partido Comunista. E' notável que as afirmações feitas nas respectivas emissões ao jornalista vieram confirmar item por item tudo quanto se diz na literatura, aliás abundante, sobre o assunto.

A ORIENTAÇÃO AGRARIA DO BOLCHEVISMO — Aqui, como em tantos outros aspectos, a política comunista não procurou se não realizar e

QUEM SOU EU?

A VERDADEIRA HISTORIA DO DESMEMORIADO DE COLLEGO

Reportagem-folhetim de Roberio Julio

CAPITULO X A CONSPIRAÇÃO

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA — O Capitão italiano Giulio Canella desapareceu em um trem na Grande Guerra, em mil novecentos e dezessete, na Bulgaria. Passam-se os anos, e Guerra termina e ele não reaparece, apesar das exaustivas investigações da família. Sua esposa, dr. Julia Canella, nascida no Brasil, é talvez a única pessoa que mantém esperanças de encontrá-lo um dia. Ela vive em Verona com os dois filhos, Margherita e Giuseppe ("Beppino"), onde, antes da concepção, seu marido dirigia a Escola Normal.

Um amigo de mil novecentos e vinte e sete, o professor Rens Canella encontra em um jornal a fotografia de um desconhecido que muito se parece com o irmão desaparecido. Esse homem fora preso um ano antes, em Turim, quando cometera atos de loucura na rua. Recobrou a razão, mas está desmemoriado. Rens vai ao Manicomio de Collegno para tirar as dúvidas e reconhece no internado o irmão Giulio. Por intermédio de um amigo, faz com que a cunhada vá ao Manicomio. Ela reconhece o marido e é por ele reconhecida. Ele, desde a visita do irmão, está, aos poucos, recuperando a memória. Dê-lhe ela.

Naquela tarde de 3 de março de 1927, o Comendador Charavotti, chefe de Polícia de Turim preocupava-se com a carta anônima que acabava de receber. Releu-a:

"Exmo. Chefe do Policia. Um amigo da verdade e da justiça que está a par de muitas e muitas coisas, mas é constrangido, por motivos delicados, a ocultar o proprio nome, sente-se obrigado, por motivos de honestidade e de piedade, a tornar publico quanto segue. O caso do desconhecido que salu há dois dias do Manicomio de Collegno, é toda uma invenção astuciosa e uma intriga. O homem que foi reconhecido como sendo o dr. Giulio Canella, de Verona, é outro. E' um homem muito conhecido em Turim e também das autoridades da policia e da justiça tendo sido já condenado. Trata-se de um certo Bruneri, Impresor tipografico de 43 anos. Sua familia reside em Turim, é rua Milão, e moram juntas mãe e irmã. Ele desapareceu de Turim há muito tempo, justamente porque era procurado pela policia. Não é o professor Canella.

Giulio ajoelhou-se — no que foi imitado por todos — e rezou um padre-nosso, agradecendo a felicidade reconquistada. Cesare, Rens e Maria olhavam o irmão com doçura e piedade. Devia ter sofrido muito o pobre Giulio. Estava alquebrado, doente e um pouco surdo. Como teria vivido aqueles dez anos? Não sabia responder. Ele estava, aos poucos tomando posse do seu passado, o qual, no entanto, desaparecia bruscamente naquela madrugada do combate para ressurgir nos dias da internação do Manicomio. O que acontecera nesse grande intervalo, ele não conseguia lembrar. Provavelmente — era o que todos pensavam — estivera, durante dez anos, vagamundeando desorientado até chegar a Turim e ser preso. Ele também admitia isso, mas nada podia confirmar.

Na hora de dormir, as crianças ficaram com ele na grande cama de casal do hotel. Aos pés desta, Julia colocou um sofá e ali se deitou. Cheio de um indizível contentamento, Giulio Canella não se cansava de olhar e acarinhá-lo os filhos. Rezou junto com eles e os exortou a agradecer a Deus a volta do pai. Durante toda a noite Julia não conseguiu dormir. Velava atenta, temendo que o marido, após tão grandes emoções, pudesse ser acometido de um mal súbito. Por diversas vezes levantou-se, julgando que ele tivesse acordado. E' que, sonhando, ele chamava: "Julia, Julia..." como se estivesse convidando a ver alguma agradável surpresa. Ela se lembrou, comovida que o mesmo acontecera na primeira noite em que ele voltara do "front", após a primeira convocação. A noite vai, lentamente, empalidecendo enquanto madrugada se avizinha. Em certo momento, acometido de um acesso de tosse, ele acordou. Julia aplica-lhe compressas frias na cabeça. Ele se queixa:

"Estou com receio de nunca mais recuperar a saúde. Parece que tenho fogo nesta pobre cabeça".

Em Turim, iniciada pela carta anônima e pelo tendencioso artigo do "Il Momento", a trama contra Giulio Canella vai se alastrando. Enio Grammatica, redator desse diário católico, declarando-se autorizado por dois membros do conselho diretivo do jornal, o conego Srnesto Cassali e o dr. Mario Mazzarelli, procura o sub-chefe de policia de Turim, comendador Fedele, e depois o chefe da policia judiciaria, dr. Palma, e lhes manifesta as suspeitas e as perguntas dviduadas que já haviam aparecido nas colunas do jornal.

Depois procura a familia do "escro" Mario Bruneri e comunica a mãe, às irmãs e à esposa deste que o desconhecido não era o professor Canella e sim o parente delas. Isso fazia, escreveu aquele jornalista, porque "Il Momento" era um jornal católico, e para os catolicos esclarecer caso era uma questão de profundo escrupulo moral. Em seguida, esse redator em companhia do dr. Mario Mazzarelli foi à residência do dr. Marro — um dos piquistas que tinham tratado do desmemoriado e assistido à cena do reconhecimento — e comunicou-lhe, em segredo, o resultado das suas investigações.

Surpresa No dia 5, Giulio Canella, acompanhado da esposa, dos filhos e do irmão e do casal Gastaldelli, parte de automovel para San Pietro Montagnon, perto de Padua, hospedando-se na villa da familia Draghi. A alegre comitiva distribue-se por dois carros e a viagem transcorre agradável e pitoresca. Em dado momento mais uma lembrança surge à memoria de Giulio e ele pergunta a Rens:

"E a Regina Dittamé ainda está com vocês?"

Referia-se a antiga governante da familia, em Padua. Dois dias depois, os condes De Besi e Guarenti, já senhores do que se tramava em Turim, e, também envolvidos na conspiração, chegaram à villa dos Draghi, seguidos de dois agentes policiais. Ante a surpresa de todos, explicam que o professor Giulio Canella leve voltar a Turim para ultimar umas formalidades processuais que haviam sido esquecidas.

(Conclui na 2.ª página)

MADAME CHIANG KAI SHEK em VISITA A MARSHALL — A sra. George Marshall (à esquerda) e madame Chiang Kai Shek são vistas no Hospital Walter Reed, onde o secretário de Estado se submete a uma intervenção cirurgica. Durante a visita, madame Chiang Kai Shek discutiu os problemas da China com o general Marshall. (Foto do INS, especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

de não eram se não proletários rurais. Coletivizaram-se todos os meios de produção; ferramentas agrícolas, sementes, forragem necessária ao gado nacionalizado, edifícios de exploração. O kolchoziano tem direito a uma casa para viver, à pequena parcela que a rodela (cuja superfície, em termo medio, se fixa em meio hectare), aos instrumentos para cultivar esse terreno, a uma vaca, três berreros, duas porcas e seus leitões e aves domesticas. Como essas parcelas individuais devem ter, em cada região, a mesma extensão, os antigos camponeses ricos tiveram de ceder parte de suas glebas aos vizinhos menos favorecidos.

O problema era, pois incentivar a produção agrícola, dentro dos moldes comunistas, abolindo as diferenças de classes, de maneira a remeter para países industrializados da Europa os cereais, cuja venda pudesse render lucros suficientes com que comprar máquinas e montar a industria bolchevista. Não é necessário dizer que o preço foi demasiadamente caro; morio aos bilhões pela fome dos camponeses que não podiam guardar reservas de trigo para o inverno, envio para as borrascosas tundras da Siberia de 10 milhões de kulaks, fuzilamento à menor veiosidade de resistência, pois comendo a carne de seus filhos.

Assim se edificou a possante industria bolchevista, segundo a velha tecnica dos regimes totalitarios: o intimidação, a violência, a fome, a abjeção. Tanta outros aspectos poderíamos tocar, mas, deixemos falar a experiencia dolorosa desses homens, que os indigenas comunistas, antropologos fanaticos, simpatizantes e ridiculos, dirão "reacionarios, agentes de povoação, disfarçados espies nazistas", etc., etc., do desfilir de "slogans" imbecis para cuja fabricação em massa é que revelam fecundidade e inteligencia. Tão somente. O INTERPRETE VALDEMAR KUHN CONTA A VIDA NUM KOLCHOZ RUSSO Musculoso, pelo largo atarrachado, fisionomia dura e fria da campões, Valdemar Kuhn. (Conclui na 2.ª página)

Caso do preenchimento das vagas dos comunistas

Impasse em torno do artigo 3.º do projeto — As declarações do lider da maioria — Os deputados que passarão a ser conhecidos como "filhos da respeitosa"

RIO, 9 (Meridional) — Quarenta minutos depois da meia noite, quando foi realizada a sessão noturna da Câmara, surgiu uma crise entre a UDN e o PSD, a respeito da questão sobre o preenchimento das vagas dos comunistas. Essa era a materia que os oradores estavam discutindo da tribuna.

O sr. Gabriel Passos procurou o sr. Aurélio Torres comunicando-lhe que a UDN decidia não mais apoiar o artigo 3.º do projeto que dispõe sobre o preenchimento das vagas, não obstante o acordo suscitado entre os dois partidos. O mencionado artigo, de autoria do peessedista Raul Barbosa, declara que o suplente que tivesse abandonado o partido não seria reclamado para ocupar a cadeira vaga. Sua finalidade era impedir a vinda à Câmara dum suplente do PSD ou Ceará que passara à UDN.

Criado o impasse, enquanto o líder da maioria examinava as consequências inesperadas da decisão do sr. Gabriel Passos, foi solicitada que o presidente evitasse o entorpecimento da discussão do projeto.

Soubemos que o leader da maioria fez ver ao representante udenista as dificuldades que surgiram em face de sua decisão, salientando que tudo isso rompia o acordo, o PSD iria reexaminar sua atitude e que positivamente deitaria pela aprovação da emenda Gilberto Valente. Essa emenda, embora tivesse sido apresentada por um udenista, segundo se verificou posteriormente, era de resultado inteiramente contrário à UDN. Por ela, somente se beneficiaria a UDN.

FARRAPO DE PAVO

RIO, 9 (Meridional) — O sr. Aurélio Leite leu hoje na sessão da Câmara um memorial dos postulantes de São Paulo, apelando para a reestruturação da classe, o que já é objeto duma mensagem presidencial.

O sr. Calado Godoi fez uma declaração de voto contra o aumento dos subsídios entem aprovado.

O sr. Damasceno de Figueiredo fez considerações encorajando a certeza da reforma penitenciária. (Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

Pequenos Segredos do Mundo

EM FACE DA JUSTIÇA

PROCESSO ORIGINAL — James Forbes Whitford, conhecido arquiteto norte-americano, teve há seis anos, passados, uma pessima noticia, depois de submeter-se a delicada operação em Londres: sofria de um cancer incurável e tinha pouco tempo de vida, pois, aos 64 anos seu organismo já estava bastante combatido pela enfermidade.

Whitford começou a viver dia a dia, com absoluto cuidado.

Recusou importante cargo no Ministério dos Suprimentos, vendeu suas propriedades da Inglaterra e regressou aos Estados Unidos para morrer.

Poucos meses depois Whitford submeteu-se a outra operação no "Manhattan Memorial Hospital" e os operadores não encontraram sinal de cancer.

Dal por diante recuperou a saúde, sentiu-se léptico e começou a escrever um livro sobre o seu encontro adiado com a morte.

Na ultima semana, ao comemorar em Londres a sua entrada para o rol dos septuagenários, Whitford iniciou um processo de indenização, no valor de 9.000 libras — 675 mil cruzeiros — contra o médico-cirurgião britânico, sob alegação do erro de diagnóstico "porque não tinha ainda falecido".

ALTERNATIVA — Se o ex-secretário do Comércio norte-americano, Jesse Jones, tem coragem bastante forte para enfrentar o "poker" paradas de 4.000 dólares — cerca de \$5.000 cruzeiros — porque não pode, então, servir de testemunha perante um tribunal de Justiça? Foi isso que perguntou o juiz federal Samuel H. Kalffman, de Nova York.

O milionário da industria petrolifera foi intimado a comparecer ao tribunal, a pedido de James A. Moffet, antigo diretor da "Standard Oil Company", da California, que está processando "Arabia American Oil Company", para obter um indenização de 8 milhões de dólares — pouco menos de 160 milhões de cruzeiros — por serviços que alega ter prestado à ultima empresa.

A simpatia de Jesse Jones pelo "poker" foi mencionada pelo advogado do pleiteante, visto como a recusa do magnata a comparecer ao tribunal como testemunha se baseava na alegação de doença cardíaca, susceptível de agravamento se tivesse de prestar um depoimento cansativo e minucioso.

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)